



FIEC

4

202

PERSPECTIVAS PARA A INDÚSTRIA SOB O OLHAR DO INDUSTRIAL

COP 28: O CEARÁ NO CENTRO DAS DISCUSSÕES MUNDIAIS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

2024: ANO DE AFIRMAÇÃO DA EDUCAÇÃO Sesi SENAI CEARÁ

SENAI CEARÁ:

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

TRADICIONALMENTE

À FRENTE DESDE 1943

O SENAI Ceará é referência de credibilidade entre empresas e estudantes.

Oferecemos turmas de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento e cursos técnicos de diversos segmentos industriais.

Além de modernos laboratórios e instrutores experientes, nossos cursos são elaborados de acordo com as tendências mais inovadoras e demandadas pelo mercado.



ALTO ÍNDICE DE EMPREGABILIDADE

O SENAI Ceará oferta* 7 dos 10 cursos técnicos com maiores taxas de ocupação de egressos no Brasil:



TÉCNICO EM MECÂNICA



TÉCNICO EM ALIMENTOS



TÉCNICO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO



TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA



TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

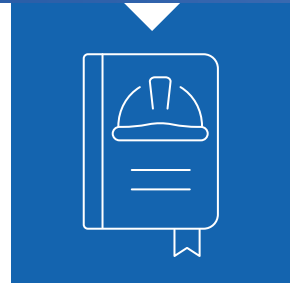


TÉCNICO EM SOLDAGEM



***A oferta de cursos varia a cada 3 meses.**

Fonte: Painel de Egressos 2021-2023



Material didático e equipamentos de segurança individual gratuitos



94% das empresas preferem contratar profissionais formados no SENAI



Maior escola de educação profissional da América Latina



Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação

SEGURANÇA APLICADA AO ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO HIDROGÊNIO VERDE



O Ceará será um dos expoentes internacionais nesse vetor energético nos próximos anos. Qualifique-se no nosso Centro de Excelência para Transição Energética!

Garanta sua vaga!



(85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ



Ricardo Cavalcante

Presidente da FIEC
Vice-presidente da CNI

2024: UM NOVO MOMENTO PARA A INDÚSTRIA

Uma indústria inovadora, competitiva, sustentável e com presença global. É esse o futuro que precisamos começar a construir agora.

Após décadas de um doloroso processo de desindustrialização, período no qual o setor perdeu continuamente representatividade no cenário econômico nacional, a *Nova Indústria Brasil* (NIB) acena com a possibilidade de reversão do quadro e abertura de novos horizontes para a indústria nacional.

Os desafios são muitos, e superá-los exige uma tomada de consciência das dimensões de cada passo a ser dado. Somente nas duas últimas décadas a produtividade do trabalho na indústria de transformação caiu 23%, fato agravado especialmente pelo alto Custo Brasil, estimado em torno de 15 a 20% do PIB, que impacta diretamente a nossa competitividade. Acrescente-se a isto a redução da complexidade tecnológica da pauta de exportações, que fez crescer a participação dos bens não industriais de 39,6% para 47,8% em apenas dez anos, enquanto os bens de alta e média complexidade tecnológica reduziram sua participação de 21,6% para apenas 14,5% no mesmo período.

Somos hoje a 16ª maior indústria de transformação do mundo, mas já fomos a 10ª em um passado não tão distante. Atualmente o setor responde por 15,1% do PIB, contra os 30% que representávamos na década de 1980. Entre 2012 e 2022, a economia brasileira cresceu, em média, apenas 0,5% ao ano. Setorialmente, o crescimento médio da agropecuária atingiu 2,7%, os serviços 0,8%, enquanto a indústria de transformação experimentou 1,4% de queda.

Nós temos plenas condições de inverter essa lógica e dar celeridade ao processo de neindustrialização do país. Para tanto, precisamos promover um redesenho do ambiente de negócios, fortalecendo o ecossistema de inovação, efetivando a reforma e simplificação tributária, facilitando o acesso ao crédito com menores taxas de juros, modernizando o parque industrial do país, desconcentrando a nossa indústria e nos integrando às cadeias globais de valor.

O início do ciclo de redução da taxa SELIC já é um alento, mas não só precisa ser acelerado como carece de uma redução no *spread*, para que a taxa efetiva cobrada, principalmente aos pequenos negócios, seja compatível com o mercado internacional. A

necessidade premente de descarbonização da economia também abre um importante leque de oportunidades, reforçando as vantagens competitivas das energias renováveis que tão bem sabemos produzir, a exemplo das fontes eólica e solar, e do hidrogênio verde, nosso grande trunfo. A economia criativa, a economia verde, a economia do mar, o ESG, são outros fatores essenciais à verdadeira mudança de paradigma em curso.

A *Nova Indústria Brasil* surge com o propósito de ser um catalizador que nos levará à superação dos desafios aqui expostos. Com a previsão de R\$ 300 bilhões em linhas de crédito, priorizando setores vitais como a agroindústria, a saúde, a bioeconomia, a transformação digital e a tecnologia de defesa, a nova política industrial visa incentivar a inovação tecnológica, dar eficiência ao desenvolvimento produtivo, investir na indústria verde e alavancar a participação da indústria brasileira no mercado internacional.

As cartas estão postas, resta-nos trabalhar de forma integrada, unindo forças para transformar essas iniciativas em vetores de aceleração do ciclo de neindustrialização sonhado. Este é o nosso maior desafio!

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente
CARLOS PRADO

Vice-Presidentes
ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto
GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro
EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores
PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal Titulares
MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE ALBUQUERQUE

Suplentes
MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI Titulares
JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes
ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior
MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor Regional de Juazeiro do Norte
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral
FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações Institucionais da FIEC
SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do Sesi Efetivos

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
Suplentes
DANIEL GOMES SOARES DA SILVA
MARCELO GUIMARÃES TAVARES
PAULO ALEXANDRE DE SOUSA
ABDIAS VERAS NETO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego Efetivo
CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR

Suplente
ARNALDO TORRES AMARAL

Representantes do Governo do Estado do Ceará Efetivo
DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente
PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
Suplente
EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará Efetivo

FRANCISCO RIPARDO OLIVEIRA
Suplente
RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do Sesi Ceará
PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE ALCANTARA
DINALVO CARLOS DINIZ
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
Suplentes
MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO
CÉSAR OLIVEIRA BARROS JÚNIOR
ISAAC MATOS BLEY
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO

Representantes do Ministério da Educação Efetivo
VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente
JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓFILO
GONÇALVES NETO

Suplente
EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego Efetivo

CARLOS PIMENTEL DE MATOS JÚNIOR
Suplente
LUÍS ALVES DE FREITAS LIMA

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará Efetivo

ADAIAS DE SOUZA BEZERRA
Suplente
FERNANDO ROGÉRIO XAVIER NOGUEIRA

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará
PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará
DANADETTE ANDRADE NUNES



REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL
Carolina Saraiva | csportes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA
Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO
Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

PRODUÇÃO E REVISÃO
Caroline Rocha | cgrocha@sfiec.org.br

REDAÇÃO
Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br
Elayne Costa | ecsouza@sfiec.org.br
Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br
Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br
Rosana Romão | rromao@sfiec.org.br
Vanessa Madeira | vmasilva@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA
George Lucas | glbarbosa@sfiec.org.br
José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br
Laura Guerreiro | lmguerreiro@sfiec.org.br

DESIGN
Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO
FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO
(85) 3421-5434 / 3421-5435
gecom@sfiec.org.br
A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).
Tiragem | 2.500 exemplares
Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA
Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação
Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE
Engaja Comunicação
Torre Empresarial Del Paseo
Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262



SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 2024: UM NOVO
MOMENTO PARA A INDÚSTRIA

EDITORIAL

11 2024, DESAFIOS E PROJEÇÕES: A APOSTA
NO TRABALHO E NO DIÁLOGO

PANORAMA

12 RICARDO CAVALCANTE VISITA PRIMEIRO
NAVIO MOVIDO A HIDROGÊNIO VERDE DO
MUNDO, DURANTE EVENTO EM FORTALEZA

NOSSA GENTE

18 GESTÃO HUMANIZADA:
FIEC CELEBRA O NATAL COM OS
COLABORADORES EM ESPÍRITO ACOLHEDOR

CASAS DA INDÚSTRIA [Sesi]

22 O VALOR DE UM AMBIENTE DE TRABALHO
SAUDÁVEL PARA O SUCESSO NOS NEGÓCIOS

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

28 O IMPACTO DE INVESTIR NA
APRENDIZAGEM IN COMPANY

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

34 LIDERANÇAS PREPARADAS PARA
TEMPOS DISRUPTIVOS

CASAS DA INDÚSTRIA [SEBRAE]

38 COOPERAÇÃO QUE POTENCIALIZA
RESULTADOS E IMPULSIONA NEGÓCIOS

CAPA

42 LÍDERES E EXECUTIVOS DA INDÚSTRIA
COMPARTILHAM SUAS PERSPECTIVAS PARA
OS NEGÓCIOS EM 2024

OLHAR DO INDUSTRIAL

55 O ESG NA INDÚSTRIA DO CEARÁ

OBSERVATÓRIO

56 PARCERIA ENTRE OBSERVATÓRIOS
DISPONIBILIZARÁ FERRAMENTA DE APOIO
À INOVAÇÃO

CIN

60 DESENVOLVIMENTO EXPORTADOR:
PROGRAMA REALIZADO PELO CIN
AJUDA EMPRESAS NA TRILHA DO
COMÉRCIO INTERNACIONAL

MATÉRIA

64 PRESIDENTE DA FIEC RECEBE TÍTULO DE
'CEARENSE DO ANO' DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE
DE LITERATURA E JORNALISMO

66 UMA CORRIDA PELA SAÚDE

70 2024: UM ANO DE EVOLUÇÃO NA
EDUCAÇÃO Sesi SENAI CEARÁ

74 COP 28: CEARÁ NO CENTRO
DAS DISCUSSÕES MUNDIAIS SOBRE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

SINDICATOS UNIDOS

78 PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA
TEMÁTICA DO SINDIALIMENTOS É
MARCADA PELA APRESENTAÇÃO DO
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

GALERIA

84 SINDGRÁFICA COMEMORA 80 ANOS DE
EXISTÊNCIA COM LIVRO SOBRE SUA TRAJETÓRIA

ONDE ENCONTRAR

88 FALE COM A GENTE



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Para resultados acima da média e times engajados,
transforme líderes em experts.



Metodologia comprovada seguindo design de aprendizagem



Processo 100% personalizado a partir de diagnóstico



Professores com Know-how e expertise, especialistas de mercado



Acompanhamento de indicadores e resultados com atividades práticas



Encontros que facilitam o aprendizado com dinâmicas e simulações



Alinhamento com RH a cada módulo realizado



Paulo Nóbrega

Gerente de Comunicação da FIEC
pmmnobra@sfiec.org.br

2024, DESAFIOS E PROJEÇÕES: A APOSTA NO TRABALHO E NO DIÁLOGO

O nascer de um ano sempre nos remete à desafiadora missão de entender (e prever) o que está por vir.

O que 2024 nos reserva? Conseguiremos alcançar nossas principais metas? Sentiremos os desejados efeitos dos resultados alcançados? Teremos êxito em nossas realizações? Mais empregos e oportunidades serão gerados? Impactaremos positivamente a vida de nossos irmãos cearenses, brasileiros? Executaremos as ações esperadas de educação, cultura, sustentabilidade, compromisso social e fomento ao desenvolvimento?

São muitos os questionamentos e inúmeras as variáveis que se farão resposta a tais perguntas, ou que sinalizarão um caminho para a resposta. No bissexto 2024, onde teremos 366 dias para atingir as soluções esperadas, a implementação de algumas práticas na rotina de pessoas e instituições pode antecipar e garantir bons resultados. Falo de trabalho e diálogo.

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, é referência nacional na prática do trabalho com princípio, com valores, vivido de forma incansável e sistemática, independente do que já foi executado ou atingido. Tal visão de propósito, impulsionada

por uma perspectiva macro sobre as coisas, processos e dificuldades, faz agir e reagir; faz preparar, avançar e prosperar.

Da mesma forma, faz-se forte e eficiente a provocação do diálogo, a formação de parcerias, a valorização do coletivo, da autoridade dos pares. Apostar na competência comprovada do outro, combinada às suas próprias forças, é antever o sucesso.

Na primeira edição de sua *Revista da FIEC* de 2024, além de reportagens robustas sobre as casas e colaboradores que fazem o Sistema FIEC, buscamos ouvir alguns dos principais executivos, líderes e empresários da indústria cearense. Nomes que nos ajudam a entender os principais desafios e projeções para o novo ano, num panorama amplo, multisetorial. Certamente, um painel importante para a compreensão e condução de ações.

Em meio a projeções, desejamos algo muito importante: que 2024, seja, para você, leitor, frutífero, próspero e assertivo. Que seja um ano transformador, arrebatador em resultados positivos, paz e bons momentos. Por aqui, ao longo do ano, vamos falando aos poucos sobre o que se dará. Sobre as respostas do tempo.

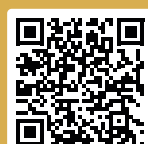
PARTICIPE DA REVISTA DA FIEC!



Utilize o QR Code ao lado e mande sua mensagem para

nossa equipe de comunicação dando sugestões de temas que gostaria de ver publicados em nossas páginas.

Agende
diagnóstico
gratuito:





Ricardo Cavalcante visita primeiro navio movido a Hidrogênio Verde do mundo, durante evento em Fortaleza

O presidente da FIEC e vice-presidente executivo da CNI, Ricardo Cavalcante, visitou o navio Energy Observer, primeiro navio que produz o próprio hidrogênio verde (H₂V) do mundo, que teve sua primeira visita ao país em Fortaleza no mês de novembro. A embarcação usa energia eólica e solar e faz a eletrólise da água do mar desalinizada para produzir o H₂V. Entre os presentes, estiveram, além do presidente da FIEC e do governador Elmano de Freitas, Armando Abreu, presidente da Qair Brasil; Louis Blanchard, presidente do Grupo Qair; Jorge Borrell, CEO da Qair Brasil; Patrick Lima, CEO da CSI; e o presidente do barco Energy Observer, Victorien Erussard.

FIEC recebe representantes da FINEP, do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Governo do Estado para debater financiamento de pesquisas

O presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu em novembro o presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Celso Pansera, acompanhado de uma comitiva formada pelo secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), Inácio Arruda; pela titular da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Ceará (Secitece), Sandra Monteiro; pela vice-reitora e atual diretora do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, prof^a Diana Azevedo, e pelo deputado estadual Audic Mota, com presença também do presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC), Marcos Soares, e do superintendente de Relações Institucionais da FIEC, Sérgio Lopes.



SENAI Ceará forma turma de curso inédito: técnicas de acabamento de mármore e granito

O SENAI Ceará formou, em 22 de novembro, uma turma de curso inédito: técnicas de acabamento de mármore e granito. A capacitação foi fruto de uma parceria entre o Sindicato da Indústria de Mármore e Granito do Ceará (Simagran), a Associação Rede Rochas e o SENAI Ceará. A turma, composta por 14 alunos e colaboradores das marmorarias associadas, contou com a orientação dos instrutores Antônio Aloísio Carvalho e Luzia Tatiane Gomes, acompanhamento da coordenação pedagógica de Tamima Bastos e carga horária de 48h, entre aulas teóricas e práticas, no período de 6 a 22 de novembro. De acordo com Alfredo Vasconcelos Júnior, presidente da Rede Rochas, a oferta do curso é inédita no país.

Dana Nunes é agraciada com a Medalha do Mérito José Flávio Costa Lima pelo Sindialimentos

A superintendente do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) e líder do Fortalecimento Sindical da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Dana Nunes, recebeu em 30 de novembro a Medalha do Mérito José Flávio Costa Lima, concedida pelo Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos). A honraria homenageia personalidades que contribuíram de forma relevante em prol do desenvolvimento das indústrias de alimentos do Ceará. Além de Dana, recebeu também a comenda Cristiano Maia, diretor da Aquisa Aquicultura Samaria, da Construtora Samaria, da Samaria Camarões e da Samaria Rações, maior indústria brasileira de ração para camarão. Em seu discurso de agradecimento, Dana Nunes destacou que acompanha o Sindialimentos há muitos anos e em todo esse tempo vem apoiando o sindicato por meio de diversas iniciativas.





Torneio Sesi de Robótica encerra com cinco equipes classificadas para etapa nacional em Brasília em 2024

O Torneio Sesi de Robótica – FIRST® LEGO® League Challenge (FLLC) chegou ao fim em 3 de dezembro com seis equipes classificadas para a etapa nacional, que será sediada em Brasília, em 2024: Beebots (Escola Sesi SENAI Sobral CE), Crazy Tech (Escola Sesi SENAI Parangaba – Fortaleza CE), Beltech Robótica (Escola Sesi SENAI Sobral – Fortaleza CE), Claustorms (EEF Tiradentes – Caucaia, CE) e Tucuna (Escola Sesi Araguaína – Palmas, TO). O anúncio das equipes vencedoras, na cerimônia de premiação, contou com a presença dos técnicos e dos pais dos alunos, o que deu mais motivação para os estudantes continuarem desenvolvendo seus conhecimentos em inovação e robótica.

Paulo André Holanda debate ensino profissionalizante em programa da Plataforma Ceará 2050

O superintendente regional do Sesi Ceará e diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, foi um dos entrevistados do podcast da Plataforma “Ceará 2050 – Juntos pensando o futuro”, apresentado pelo jornalista Demétrio Andrade. Ao lado de Holanda, o reitor da Universidade Federal do Ceará, Custódio Almeida, também participou do momento. “Fiquei muito feliz e honrado em ter sido convidado para dialogar sobre a educação do nosso estado, junto ao reitor da UFC, onde tratei do ensino profissionalizante e, inclusive, pudemos conversar sobre hidrogênio verde e energias renováveis”, destacou Paulo André.



Ricardo Cavalcante e Sampaio Filho são agraciados com honrarias da 10ª Região Militar

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, foi agraciado, em 15 de dezembro, com o Medalhão Martins Soares Moreno, honraria concedida pela 10ª Região Militar a personalidades e autoridades que se destacaram por serviços prestados ao Exército Brasileiro ou que compartilham os valores da corporação. Na ocasião, o diretor de inovação da FIEC, Sampaio Filho, também foi homenageado com o diploma de Colaborador Emérito do Exército. As comendas foram entregues pelo comandante da 10ª Região Militar, general de divisão Cristiano Pinto Sampaio, em cerimônia na Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.

Coluna de Karina Frota no Jornal O Povo fecha 2023 com mais de 40 artigos publicados sobre comércio exterior

A coluna da gerente do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Karina Frota, publicada semanalmente no jornal O Povo, produziu, até o fim de dezembro de 2023, 40 artigos sobre comércio exterior e suas variações. Temas como câmbio, relações internacionais, regimes aduaneiros, protagonismo feminino no comércio exterior e mais foram abordados na publicação ao longo do ano. “Com a finalização de mais um ano de coluna, celebramos a continuidade da nossa contribuição educativa e estratégica para o desenvolvimento do estado, especialmente no contexto do comércio exterior”, destacou Karina Frota.





SENAI Ceará desenvolve Plataforma de Produtividade Digital para Execução do Brasil Mais Produtivo

O SENAI Nacional, junto aos Regionais do Ceará, São Paulo, Pernambuco, Santa Catarina e Bahia, desenvolveu a Plataforma de Produtividade Digital para Execução do Novo Brasil Mais Produtivo, que irá oferecer material, cursos e ferramentas para aprendizado e aplicação contínua, visando engajar até 200 mil micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de todo Brasil. A plataforma foi divulgada na reunião de diretores regionais do SENAI, pelo diretor geral do SENAI, Gustavo Leal, e pelo superintendente de Tecnologia do SENAI Nacional, Roberto Medeiros. Estavam presentes na reunião: o diretor regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, e o gerente do Instituto SENAI de Tecnologia, Carlos Mesquita.

FIEC recebe empresários alemães para apresentar potencialidades de investimentos no Ceará

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) recebeu, em 9 de janeiro, um grupo de empresários alemães interessados em conhecer as potencialidades de investimentos no Estado do Ceará com foco nos setores de energia, saneamento, imobiliário e agropecuário. O evento, realizado na Casa da Indústria, funcionou como oportunidade para fomentar a colaboração entre empresários brasileiros e alemães, promovendo a troca de ideias e experiências no contexto dos negócios internacionais, além de fortalecer a cooperação bilateral entre o Brasil e a Alemanha.



DESENVOLVA SUA EQUIPE COM CURSOS IN COMPANY

da maior escola de educação
profissional da América Latina

COM O SENAI, VOCÊ TEM:

- ✓ Ambientes completos com prática profissional
- ✓ Professores especialistas e que vivem na prática o que ensinam
- ✓ Formação rápida e qualificada
- ✓ Aumento da produtividade e eficiência operacional

Solicite uma proposta e deixe o SENAI desenvolver todo o potencial que seu negócio tem para crescer:



GESTÃO HUMANIZADA: FIEC CELEBRA O NATAL COM OS COLABORADORES EM ESPÍRITO ACOLHEDOR

A FEDERAÇÃO CONGREGOU FAMÍLIA E FILHOS PARA CELEBRAR O ESPÍRITO NATALINO



Manuela Serpa | Jornalista do Sistema FIEC
mcserpa@sfiec.org.br

Fotos: José Sobrinho

O Natal é como uma mágica que transforma o mundo ao nosso redor em um lugar cheio de encanto e maravilhas, especialmente para as crianças. É sempre um espírito de magia que envolve dezembro. O espírito natalino traz consigo a promessa de presentes, mas, mais importante, é uma época para compartilhar momentos especiais com amigos e familiares. As crianças se deleitam com a expectativa do Papai Noel e as surpresas sob a árvore de Natal.

Aproveitando a beleza da época, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), por meio da sua Gerência de Recursos Humanos (GERHU), proporcionou momentos mágicos para os filhos dos colaboradores em uma celebração natalina para ficar na memória. As crianças de 0 a 12 foram convidadas para participar de uma programação especial nas unidades da Instituição, que contou com várias brincadeiras, músicas infantis, algodão doce e, claro, muitos presentes!

A programação foi recheada e não poderia faltar o bom velhinho. Papai Noel participou do evento contando uma história para as crianças sobre o nascimento de Jesus, pregando o amor e a união característicos dessa época do ano. Em seguida, o Coral do Sistema FIEC se apresentou pela primeira vez pós-pandemia, na Casa da Indústria, encantando a todos com músicas natalinas e trazendo o espírito de paz e renovação.





Segundo o gerente de Recursos Humanos da FIEC, Cleiton Oliveira, uma cultura de cuidado e resultado só tem sentido quando atua de forma integrada aos diversos ambientes que o colaborador perpassa diariamente. “Nossas ações interagem com o colaborador como uma pessoa completa, vidas pessoais e profissionais estão reunidas em seus sentimentos, humor e disposição, que refletem em sua felicidade e consequentemente na produtividade. Para nós da FIEC, a confiança estabelecida com o colaborador de que ele será visto além do aspecto profissional eleva a compreensão e o engajamento humanizado de ambos os lados, para uma relação mais propensa a atingir uma alta performance, trazendo cuidado e resultado lado a lado”.

Para os pais, o mais emocionante foi poder aproveitar todos esses momentos junto aos filhos e vê-los tão felizes. Nas palavras da gerente financeira Priscila Bandeira, “esse evento foi uma ótima oportunidade para reforçar os laços familiares entre pais e filhos, criando memórias valiosas para toda a vida. É um momento muito especial para que nossos filhos possam conhecer o ambiente de trabalho dos pais, pois eles acabam se divertindo. Gostei bastante do coral e a minha filha está maravilhada, adorou o momento e só fala no Papai Noel! A FIEC está de parabéns por essa organização.”

A ação também contou com a doação de brinquedos por parte das crianças: aqueles com os quais elas já não brincavam mais foram passados à frente, para fazerem outra criança feliz. Foi uma oportunidade também de ensinar, desde cedo, a solidariedade, a empatia e o desapego.

O Natal com os filhos dos colaboradores proporcionou cuidado, integração entre as famílias e a oportunidade dos filhos conhecerem o ambiente em que seus pais trabalham. “Foi um momento muito lindo e de muitas emoções geradas pelo encanto do Natal através do Papai Noel e os presentes tão esperados pelas crianças. É muito bom proporcionar momentos como estes, que vão além dos muros da FIEC, trazendo felicidade para dentro e fora da instituição”, comenta Juliana Aio, coordenadora de RH.

Ao fim, as crianças receberam presentes enquanto aproveitavam a companhia de seus familiares em um dia especial, que transmitiu o verdadeiro significado do Natal: compartilhar momentos com aqueles que amamos.

MINO apresenta MADAME MINA



É fácil prever o futuro.

Difícil é garantir a certeza das previsões, pois os imprevistos sempre acontecem.

Mas tudo indica, que apesar das irrealidades, o real prevalece, e que apesar das imperfeições, o caminho para as coisas perfeitas aberto permanece.

Esse ano, vejo aqui na Raimundinha, a minha bola de cristal, que tudo dará certo. Mas, aproveitando o ensejo, diz Raimundinha, tal coisa não é o que prevejo, mas sim, do fundo do coração, o que mais desejo.

E além da paz que queremos, seja a justiça o que promoveremos. Seja o azul a cor do social, seja o verde a cor da economia. Sonhos na cabeça, paz no coração, sorriso sincero em todo retrato.

Feliz dois mil e vinte e quatro!

O valor de um ambiente de trabalho saudável para o sucesso nos negócios

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DO Sesi CEARÁ TRAZ EXEMPLO DE COMO EMPRESAS PODEM OFERECER APOIO À SAÚDE MENTAL DE SEUS FUNCIONÁRIOS



Rosana Romão | Jornalista do Sistema FIEC
rromao@sfipec.org.br

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma em cada 10 pessoas terá alguma doença mental ao longo da vida. Logo, desenvolver um olhar mais sensível para este tema é fundamental para conquistar uma vida e um trabalho saudáveis. É importante reconhecer que quando o trabalhador está submetido a uma rotina de forte pressão emocional e estresse, gradativamente a sua saúde física e psíquica será comprometida. Esse adoecimento, além de atingir o indivíduo, traz grandes prejuízos para a corporação: queda de produtividade; absenteísmo (faltas); presenteísmo — quando o profissional está presente no trabalho, mas não consegue produzir; e turnover (taxa de rotatividade e gastos com contratação e demissão). Em casos mais graves, quando há o diagnóstico de doenças como ansiedade, depressão e *burnout* — considerada doença do trabalho —, as consequências são ainda maiores.

Não é à toa que a saúde mental desempenha um papel importante nos indicadores do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Afinal, estar saudável mentalmente está intrinsecamente ligado ao bem-estar geral. E qual o caminho para priorizar esse tema no ambiente corporativo?

“Quando falamos de saúde mental, não estamos falando apenas da ausência de transtornos mentais. A saúde mental é uma parte importante da saúde integral do sujeito e deve ser encarada de forma contínua. Desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado é o primeiro passo. Oferecer ambientes de desconpressão, como salas de repouso ou de jogos é interessante, mas é preciso atuar de forma ampla: oferecer oportunidades de crescimento; tornar o ambiente mais cooperativo e menos competitivo; ter um canal para conhecer a satisfação dos indivíduos e promover segurança psicológica, tudo isso é capaz de tornar o ambiente de trabalho mais saudável”, explica a psicóloga da área da promoção da saúde do Sesi Ceará, Ana Karine Vasconcelos.





1º Fórum de Saúde Mental no Trabalho, promovido pelo Sesi Ceará

Programa Qualidade de Vida (PQV)

Nesse sentido, o Serviço Social da Indústria (Sesi) do Ceará desenvolveu o Programa Qualidade de Vida (PQV), que promove a conscientização para a mudança de hábitos por meio do autocuidado, com o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, composta por psicólogo, profissional de educação física e nutricionista, trabalhando numa só jornada para incentivar práticas que proporcionam melhoria da qualidade de vida.

O PQV é personalizado de acordo com as necessidades de cada empresa, em virtude do ramo de atividade e do perfil dos colaboradores. Ele disponibiliza uma série de atividades, tanto individuais quanto coletivas, com possibilidades de atendimento presencial, semipresencial ou online. Atualmente, o programa atende três empresas cearenses.

De acordo com a especialista de serviços em promoção da saúde, Patrícia Passos, é necessário escutar, mapear e avaliar as necessidades da empresa antes de realizar a implantação do PQV. “Depois da sondagem inicial, caso a empresa não tenha nenhum tipo de rastreio [do cenário de saúde mental de seus trabalhadores], podemos

oferecer a aplicação de metodologias avaliativas, como a Avaliação sobre o Retorno do Investimento em Saúde (ARIS) ou a Avaliação em Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria (ASSTI), para que possamos ter um panorama de como a empresa está e, assim, customizar as ações de forma mais personalizada”, explica.



Patrícia Passos, especialista de serviços em promoção da saúde

O programa consiste em ações como:

- sensibilização com as lideranças;
- oficinas de bem-estar com equipe interdisciplinar formada por psicólogo, nutricionista e profissional de educação física;
- atendimentos individualizados com avaliação física e consulta nutricional;
- assessoria esportiva (corrida, treinamento funcional ou outra modalidade esportiva requerida pela a empresa);
- gestão do PQV pela equipe do Sesi (entrega de relatórios via Power BI, frequências de participação e feedbacks).

Durante quatro meses de realização do PQV para um grupo de trabalhadores de uma empresa do ramo siderúrgico, observou-se um

aumento de 6,65% no número de trabalhadores que praticam atividade física e um aumento de 12% no número de trabalhadores que adotaram uma alimentação saudável.

Vale salientar que o programa é baseado na metodologia do autocuidado apoiado, composto por oficinas integradas voltadas para novos participantes e oficinas de manutenção, que atendem trabalhadores que já desenvolveram hábitos saudáveis. Por exemplo, os atendimentos nutricionais e avaliações físicas por bioimpedância são realizados de maneira individual, considerando o comportamento alimentar, as práticas corporais e o estágio de mudança de comportamento, visando as particularidades de cada indivíduo na busca de um estilo de vida mais saudável.



Saúde Mental na prática



GEORGE LUCAS

■ Patriolino Dias, presidente do Sinduscon-CE

Na indústria cearense, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon CE), por meio da Comissão de Responsabilidade Social, promove ações do Programa Qualidade de Vida na Construção (PQVC). Buscando promover o bem-estar integral dos profissionais da construção civil, durante os sábados do mês de janeiro o Sindicato ofereceu atendimentos psicológicos para os funcionários das construtoras associadas.

“A saúde mental é um aspecto fundamental da qualidade de vida, e reconhecemos a responsabilidade do setor em promover ambientes de trabalho saudáveis. O PQVC, aliado à campanha Janeiro Branco, reforça nosso compromisso em cuidar do bem-estar dos trabalhadores da construção civil”, afirma Patriolino Dias de Sousa, presidente do Sinduscon-CE.

Além do esforço institucional, o trabalhador também precisa se engajar na causa. “Se você está passando por um esgotamento profissional, não ‘deixe para lá’. Está tudo bem dizer que não está bem. E se não consegue fazer isso sozinho, busque ajuda profissional. Se for o caso, converse com o seu chefe para rever processos de trabalho ou metas abusivas. E lembre-se de que você não precisa chegar ao nível de adoecer para pedir ajuda. Busque trabalhar na linha preventiva, em parceria com a empresa. Afinal, ela também está interessada na sua saúde. Pessoas felizes produzem mais e melhor. Organizações que zelam por isso alcançam sucesso nos negócios e melhoram a sua imagem no mercado. Assim, como uma cadeia, a promoção da saúde mental traz benefícios para o indivíduo, para a empresa e para a sociedade”, aponta a psicóloga Ana Karine Vasconcelos.



RAVANE MAINARA

■ Ana Karine Vasconcelos, psicóloga do Sesi Ceará



GEORGE LUCAS

■ O médico e advogado Marcos Mendanha foi um dos palestrantes do Fórum

Pessoas felizes produzem mais e melhor. Organizações que zelam por isso alcançam sucesso nos negócios e melhoram a sua imagem no mercado.

1º Fórum de Saúde Mental no Trabalho

Com objetivo de despertar a atenção para a temática, o Sesi Ceará promoveu, no dia 18 de janeiro, seu 1º Fórum de Saúde Mental no Trabalho. Realizado na Casa da Indústria, o evento recebeu participantes de diferentes setores da sociedade para abordar o tema que baseia a campanha de saúde Janeiro Branco.

A programação trouxe, além da abertura realizada por Paulo André Holanda — superintendente

regional do Sesi Ceará e diretor regional do SENAI Ceará —, palestras e painéis com especialistas focados na saúde mental. O médico e advogado Marcos Mendanha foi um dos palestrantes convidados para o momento. Com 20 anos de atuação em Medicina do Trabalho, Mendanha finalizou o fórum com uma discussão sobre o “Impacto da saúde mental no futuro do trabalho e suas tendências para o mundo corporativo”.

O impacto de investir na aprendizagem *in company*

O SENAI É ESPECIALIZADO EM ENTREGAR FORMAÇÃO DE QUALIDADE A JOVENS APRENDIZES, COM CURSOS DENTRO (OU FORA) DAS EMPRESAS, PARA ABASTECER DE MÃO DE OBRA A INDÚSTRIA

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfipec.org.br

FOTOS JOSÉ SOBRINHO



LAURA GUERREIRO

■ Aprendizes e Instrutores SENAI

Investir na capacitação e qualificação de jovens aprendizes dentro da própria indústria, no formato *in company*, faz toda a diferença. O SENAI Ceará tem atendido a cerca de 500 empresas, nos últimos dez anos, com cursos voltados aos setores produtivos, adaptando os programas curriculares às necessidades de cada parceiro. E os efeitos deste investimento são amplos. É o caso da Dakota, do setor calçadista.

Visitamos uma das unidades fabris, a de Maranguape, onde a parceria com o SENAI existe há mais de uma década e funciona tão bem que os resultados saltam aos olhos: mais de 85% dos aprendizes formados no curso de Confeccionador de Calçados são contratados pela empresa. O diretor industrial Onório Rodrigues explica o porquê: “O trabalho dos profissionais do SENAI é fantástico, principalmente na abertura de nos ouvir. Contratar esses aprendizes é extremamente melhor do que buscar profissionais de fora. Nos cursos, os índices de aprovação são altíssimos porque o treinamento é tão bom que os formados saem com vontade de seguir na profissão”.



“

O trabalho dos profissionais do SENAI é fantástico, principalmente na abertura de nos ouvir. Contratar esses aprendizes é extremamente melhor do que buscar profissionais de fora.

Onório Rodrigues, diretor industrial da Dakota

Ver de perto os produtos montados pelos alunos é atestar a excelência – é o que justifica mais uma decisão da gestão: ampliar (ainda mais) o número de vagas para aprendizes formados pelo SENAI, ultrapassando os 5% mínimos exigidos por lei (Decreto nº 11.479/2023). “De tão bem-feitos, até achávamos que esses protótipos eram feitos por nossa equipe de modelagem técnica. E, na verdade, foram feitos por nossos aprendizes, com tanta qualidade e perfeição que ficamos emocionados. É de arrepiar!”, comenta Adriano Souza, gerente geral da Dakota Maranguape.

Para o gerente do SENAI Maracanaú, Dennes Landim, a missão do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial é atestada tanto pela qualidade quanto pela adaptação às realidades das indústrias. “As empresas nos reconhecem e nos enxergam como formadores que trazem a empregabilidade de que precisam, o profissional pronto para dentro delas. Este é nosso objetivo principal”, comenta.



FOTOS JOSÉ SOBRINHO



Protótipos de calçados feitos pelos aprendizes



Oportunidade de crescimento

A trilha de um jovem que inicia sua formação em um curso desses não alcança seu ápice quando ele é contratado. Na verdade, o maior incentivo está na possibilidade real de crescer profissionalmente. Na Dakota, por exemplo, ele pode rapidamente alcançar cargos de liderança. “Temos um percentual de aprendizes contratados muito grande. Na Dakota, há muitos líderes que já foram jovens aprendizes. Estamos articulando também a capacitação desses líderes, na missão de colaborar para que eles cresçam ainda mais, dentro das empresas”, afirma a especialista técnica do SENAI Ceará, Bruna Catunda.

Como prova disto, um exemplo de destaque é o de Kauan Cavalcante. Ele ingressou na Dakota como jovem aprendiz e, hoje, com apenas 23 anos, já é contramestre — uma função de muita responsabilidade, pois coordena e supervisiona as equipes e operações da fábrica, sempre de olho na qualidade das matérias-primas, dos insumos e dos produtos. Ele conta que ter recebido a formação de excelência do SENAI fez toda a diferença nessa trajetória.



Temos um percentual de aprendizes contratados muito grande. Na Dakota, há muitos líderes que já foram jovens aprendizes”

Bruna Catunda, especialista técnica do SENAI Ceará



É como se eu já começasse do segundo degrau da escada, entende? Esta é a diferença de você já entrar pelo SENAI. E meu pensamento de crescer não para — já quero ser gerente”.

“É como se eu já começasse do segundo degrau da escada, entende? Esta é a diferença de você já entrar pelo SENAI. E meu pensamento de crescer não para — já quero ser gerente”, antecipa ele.

Uma trajetória parecida é a do Jonathan Honório. Há 13 anos, ele ingressou na Dakota como jovem aprendiz. Seu rendimento positivo na aprendizagem e sua proatividade o levaram à contratação. Nesta caminhada, foi considerado funcionário modelo e, logo em seguida, promovido a operador-líder, auxiliando os colaboradores no desenvolvimento das operações. Não demorou muito até se tornar contramestre. Hoje, aos 32 anos, ele já ultrapassou os muros da fábrica e trabalha como instrutor dos cursos do SENAI, ensinando a quem está no início. E deixa um conselho valioso.

“Para ter sucesso nessa profissão, é preciso ter esforço e dedicação; estar aberto às mudanças e aprender a criar oportunidades. O jovem precisa observar, buscar as informações para, posteriormente, desenvolver o produto e as operações de forma qualificada. Assim, consegue-se chegar mais longe, com iniciativa!”, conclui.

A vista do 1º degrau

Começando a jornada estão jovens como Ashley Barros Alves, 19. Moradora de Maranguape, ela percebe que está no lugar certo. “A empresa é uma das maiores da nossa região e é uma ótima oportunidade. Nossos professores são experientes, já trabalharam aqui, e nos repassam o conhecimento que precisamos, antes de chegarmos ao ambiente fabril”.

Carlos Eduardo Ribeiro, 20, recém-saído do Exército, deparou-se com a necessidade de conseguir o primeiro emprego e procurou o SINE/IDT (Serviço Nacional de Empregos/Instituto de Desenvolvimento do Trabalho). Assim, abraçou a oportunidade de ser jovem aprendiz na Dakota. “Aprender no local de trabalho já economiza muito tempo, pois a gente vai poder colocar em prática assim que acabar de estudar. E ter profissionais muito qualificados como nossos professores nos ajuda demais”.

E não é apenas para aprender o passo-a-passo de fabricação de um calçado que eles estão no programa. O currículo é muito maior, como explica Jonathan. “Existem os módulos de educação para o trabalho, para a indústria e o módulo específico. Tratamos sobre segurança no trabalho, planejamento e organização, leitura e comunicação e raciocínio lógico. Na prática profissional, nos adaptamos às necessidades da empresa. Então, a qualificação é completa”.



“

A empresa é uma das maiores da nossa região e é uma ótima oportunidade. Nossos professores são experientes, já trabalharam aqui, e nos repassam o conhecimento que precisamos, antes de chegarmos ao ambiente fabril”

Ashley Barros Alves, 19



Leve o SENAI para sua empresa

O Programa de Aprendizagem Industrial prepara jovens profissionais e pessoas com deficiência de qualquer idade para o exercício de ocupações demandadas por qualquer área da empresa, gratuitamente. O SENAI Ceará tem uma metodologia de ensino exclusiva, focada no desenvolvimento de competências, com itinerários formativos atualizados.

As empresas que desejam participar do programa podem optar por realizá-lo dentro de sua própria estrutura (*in company*) ou nas unidades do SENAI. Em ambos os casos, elas têm à disposição uma equipe especializada para apoiá-las na gestão de seus aprendizes.

Para participar do programa, as corporações precisam ser estabelecimentos do setor industrial (CNPJ com CNAE industrial e classificado com códigos FPAS 507 ou 833) e contribuintes.

SERVIÇO



É possível entrar em contato com o SENAI através da Central de Atendimento: (85) 4009-6300, ou apontando a câmera para o QR-Code.



Lideranças preparadas para tempos disruptivos

O IEL CEARÁ CAPACITOU NO ANO PASSADO MAIS DE MIL LÍDERES E, NESTE ANO, SEGUE FOCANDO EM SOLUÇÕES ESPECIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

Em tempos de transformações disruptivas, fica cada vez mais evidente que o papel das lideranças empresariais vai muito além do controle das operações cotidianas. O líder contemporâneo precisa se atualizar constantemente quanto às mudanças em curso, não apenas no universo de atuação de sua empresa, mas especialmente em relação aos avanços da tecnologia. Para liderar equipes com uma visão global dos negócios, é preciso ir além do que se aprendeu até aqui e buscar o conhecimento em sintonia com as tendências emergentes e futuras — o saber capaz de impactar e transformar o dia a dia dos negócios e das organizações.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), enquanto Escola de Gestão e Aceleração de Negócios, vem atuando intensamente para facilitar aos líderes cearenses o acesso ao conhecimento de ponta, oferecendo o que há de melhor e mais avançado em soluções de educação executiva e corporativa. Nos últimos anos, o Instituto criou diversas oportunidades para formar executivos plurais, com alta performance, e lideranças preparadas para enxergar oportunidades e superar os desafios trazidos pelo contexto atual em âmbito global.



Só em 2023, o IEL Ceará impactou mais de mil líderes por meio de diversas iniciativas, como MBAs, mestrados, cursos, palestras e, em especial, o Programa de Desenvolvimento de Líderes, o PDL. O programa, criado em 2022, tem desenhado uma curva ascendente de aceitação no mercado cearense e, ano a ano, mais que duplica a quantidade de gestores capacitados. Empresas como Mallory, Lupo e Vulcabras são algumas das organizações atendidas pelo IEL Ceará por meio do programa.

Um dos líderes contemplados pelo PDL foi o diretor presidente do Instituto Sisar, Marcondes



“

Para liderar pessoas, a gente precisa entender qual o nosso papel. No PDL do IEL, nós tivemos importantes momentos de reflexão que nos motivaram a querer mudar para trabalhar melhor. Considero fundamental essa pausa para a gente pensar sobre o que está fazendo para a nossa evolução”

Marcondes Ribeiro Lima, diretor presidente do Instituto Sisar

Ribeiro Lima. Ele ocupa uma função de liderança há mais de 20 anos na organização social dedicada à missão de saneamento rural no Ceará e conta que a experiência de participar do PDL foi fundamental no seu processo de autoconhecimento.

“Para liderar pessoas, a gente precisa entender qual o nosso papel. No PDL do IEL, nós tivemos importantes momentos de reflexão que nos motivaram a querer mudar para trabalhar melhor. Considero fundamental essa pausa para a gente pensar sobre o que está fazendo para a nossa evolução. Se a gente ficar fazendo sempre tudo igual, a gente não sai do lugar, e com o IEL a gente virou uma chave e estamos abrindo agora uma porta que vai nos levar a um novo caminho de crescimento e melhores resultados, certamente. Sai da FIEC com uma lista de cursos para fazer para continuar essa evolução, porque não podemos parar”, avaliou.

A superintendente do IEL Ceará, Dana Nunes, explica que esse contexto de mudanças constantes e rápidas inovações tecnológicas demandam a busca por novos conhecimentos e pela qualificação contínua, para uma tomada de decisão mais ágil, assertiva e estratégica por parte daqueles que ocupam posição de liderança nas organizações. Segundo ela, os líderes desempenham um papel fundamental no sucesso das empresas e, por isso, precisam estar preparados com as habilidades e competências necessárias para liderar, motivar e inovar.

“O IEL Ceará está cada vez mais focado em desenvolver programas direcionados a todos os níveis de liderança, incluindo soluções premium para executivos C-Level. O nosso diferencial é a personalização real, que vem da escuta constante de cada necessidade do nosso público. A gente trabalha com metodologias muito focadas e personalizadas e este é um fato que vem sendo cada vez mais percebido pelo mercado. O nosso objetivo é contribuir verdadeiramente para o crescimento e prosperidade das organizações”, destaca.

Vale ressaltar também outra iniciativa de destaque em 2023 na formação de líderes: o Programa de Educação Executiva Internacional realizado na cidade de Boston, nos Estados Unidos, que proporcionou uma jornada imersiva no conhecimento da melhor universidade do mundo, o MIT.



O professor Marcelo Minutti foi mentor no desenvolvimento do novo programa do IEL Ceará, “Liderança para Tempos Disruptivos”

Programas de liderança

Em 2024, o IEL Ceará agregou ao seu diverso leque de soluções programas educacionais especiais voltados a líderes e gestores dos mais diferentes perfis. Um deles é o programa “Liderança para Tempos Disruptivos”, cujo objetivo é o desenvolvimento de líderes preparados para navegar em ambientes de negócios incertos e em rápida transformação.

Serão explorados conceitos e aplicações da liderança disruptiva, imergindo os participantes em reflexões atuais e profundas numa jornada com carga horária robusta de 50 horas/aula. Desenvolvido com a mentoria do professor Marcelo Minutti, o programa conta com uma abordagem inovadora, enfocando os desafios da liderança na era da disrupção: uma perspectiva única que não é frequentemente abordada em programas de liderança tradicionais. Outro diferencial é que o treinamento integra tendências emergentes e futuras, como a Inteligência Artificial, e analisa como essas tendências estão moldando o futuro do trabalho e a liderança.

“O curso abrange a importância da adaptabilidade e da liderança ambidestra, habilidades essenciais para liderar com sucesso em um ambiente de negócios em constante mudança. Para desenhar esse curso, consideramos liderança em todas as suas dimensões, desde o nível pessoal de cada líder até a dimensão organizacional, para oferecer uma visão integral e sistêmica da liderança para tempos

disruptivos. Além de fornecer uma base teórica sólida, o curso trabalha a aplicação prática desses conceitos, capacitando os participantes a aplicar o que aprenderam em seus próprios contextos de trabalho”, explica o professor Marcelo Minutti.

Minutti é um renomado professor, mentor e pesquisador das áreas de inovação, estratégia, design de negócios, tecnologias emergentes e aprendizagem corporativa. Atua com inovação digital há mais de 25 anos e está entre os pioneiros do Design Thinking no Brasil. Foi reconhecido com o Prêmio de Excelência Acadêmica IBMEC como melhor professor de Inovação e Estratégia do país em soluções corporativas. Também dá aulas de MBA e formação de lideranças nas principais instituições acadêmicas do Brasil.

O programa está agendado para o período de 27 de março a 14 de maio, sempre das 18h30 às 22h, on-line e ao vivo. É um curso fundamental para líderes empresariais, executivos, gestores de equipes e profissionais que atuam em áreas relacionadas à inovação, tecnologia, marketing, vendas, finanças e recursos humanos.

SERVIÇO



Para mais informações sobre o curso e inscrições, acesse o QR Code.

Cooperação que potencializa resultados e impulsiona negócios

FIEC E SEBRAE CRIARAM, POR MEIO DE PARCERIA ESTRATÉGICA, DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA AS EMPRESAS, TOTALIZANDO CERCA DE R\$ 41 MILHÕES EM NEGÓCIOS SÓ EM 2023

Bárbara Holanda | Jornalista do Sistema FIEC
bhbezerra@sfiec.org.br

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e o Sebrae concluíram, em 2023, mais um ciclo de ações da parceria que vem contribuindo decisivamente para o avanço das indústrias de menor porte no Ceará. Ao longo do ano, foram realizados 18 projetos que contribuíram para fortalecer cadeias produtivas, capacitar negócios e digitalizar e modernizar a gestão das empresas, fomentando a geração de negócios e potencializando o desenvolvimento do setor industrial cearense.



Os projetos contemplaram capacitações (cursos e palestras) e consultorias em temas relevantes como digitalização, inovação, sustentabilidade e gestão, além de diversas oportunidades de participação em eventos como rodadas e encontros de negócios, feiras e missões nacionais e internacionais, totalizando cerca de R\$ 41 milhões em negócios fechados e prospectados só nesses encontros empresariais em 2023.

As instituições investiram, por meio da parceria, entre os anos de 2021 e 2023, quase R\$ 15 milhões de reais, em benefício de mais de 500 empresas no Estado, oriundas dos diversos segmentos industriais cearenses e dos 40 sindicatos associados à FIEC.

A coordenadora do Núcleo de Convênios e Parcerias (Nucop) da FIEC, Cristina Moreira, explica que ano a ano é feita uma consulta junto aos sindicatos industriais para levantar as demandas mais relevantes e, a partir dessas informações se elabora um plano de trabalho capaz de apoiar o desenvolvimento das indústrias nas suas reais necessidades. A eficiência desse trabalho tem feito da parceria entre FIEC e Sebrae uma referência nacional, levando a FIEC inclusive a prestar consultorias sobre a sua metodologia de gestão de convênios para outras federações.

“A gente recebe muito feedback positivo das empresas, revelando como as ações têm impactado de uma maneira bastante relevante os seus

negócios. É por meio dessa parceria que várias pequenas indústrias têm a oportunidade de se qualificar, de entender os benefícios do associativismo para reduzir custos e vender mais, de melhorar a sua produtividade e de se tornarem mais competitivas. Estamos sempre buscando novas oportunidades de projetos que estejam alinhadas com os desafios das empresas porque entendemos que fortalecer e desenvolver essas empresas é criar condições para que a indústria cresça e o Estado se desenvolva”, destaca a coordenadora.



Durante o ano, foram realizadas diversas capacitações com foco no desenvolvimento das micro e pequenas empresas cearenses

O analista do Sebrae Ceará, Rogério Morais, avalia que a cada ano é possível observar, por parte dos empresários, um grau de exigência maior em relação aos serviços ofertados por meio da parceria. “Isso é resultado de ações anteriores, reflexo também de uma melhor visão empresarial, de um empreendedor atualizado e que quer acompanhar a dinâmica do mercado de seu segmento. Outro ponto positivo a destacar é o aprimoramento da gestão compartilhada desenvolvida pelo Sebrae e pela FIEC, prática que tem permitido um compartilhar efetivo de experiências e esforços, fazendo com que ações da parceria tenham uma maior capilaridade nos segmentos industriais do nosso Estado”, pontua.

Para o analista do Sebrae, um dos destaques de 2023 foram as ações voltadas à digitalização das pequenas indústrias, como consultorias, palestras e cursos. “As empresas precisam acompanhar essa tendência sem deixar de lado a personalização dos seus produtos e serviços. Não me refiro somente a ter uma boa presença nas redes sociais ou estar comercializando em uma loja online própria ou em um marketplace, mas sobretudo saber usar os benefícios da tecnologia na gestão e nos processos produtivos, tornando-se mais produtivo e consequentemente mais competitivo no mercado”, frisa.

Em 2024, a parceria segue com o mesmo compromisso de gerar negócios, ajudar as empresas a conquistarem novos mercados e a melhorarem a sua produtividade. “Vamos continuar primando pela excelência dos projetos para que possamos continuar avançando”, frisa a coordenadora do Nucop. De acordo com ela, para o próximo ciclo, serão intensificadas temáticas ainda mais estratégicas, como transição e eficiência energética, hidrogênio verde, indústria 4.0, ESG, internacionalização, entre outras. “Dessa forma, esperamos contribuir ainda mais decisivamente para que as nossas empresas se mantenham relevantes em um mundo em constante transformação”, finaliza.



Isso é resultado de ações anteriores, reflexo também de uma melhor visão empresarial, de um empreendedor atualizado e que quer acompanhar a dinâmica do mercado de seu segmento”

Rogério Morais, analista do Sebrae Ceará



JOSE SOBRINHO



TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA



Venha desenvolver-se com o SENAI e trabalhe com sistemas elétricos prediais, industriais e de potência na área mais importante para o futuro do nosso país.

Matricule-se agora!



(85) 4009.6300



Líderes e executivos da indústria compartilham suas perspectivas para os negócios em 2024

POSIÇÃO DE OTIMISMO PREDOMINA, MAS INDUSTRIAIS ALERTAM A NECESSIDADE DE DILIGÊNCIA AO LONGO DO ANO

Caroline Rocha | Jornalista do Sistema FIEC
cgrocha@sfiec.org.br

2023 foi um ano de desafios para a indústria brasileira. Entre períodos de crescimento e queda nos indicadores, o cenário de cautela no setor persistiu no acumulado anual, fortemente impactado por fatores do ambiente macroeconômico. No Ceará, o cenário foi semelhante. De acordo com dados do IBGE e do IPECE, a indústria cearense registrou, nos três trimestres de 2023 aferidos para o levantamento do PIB, uma redução quanto à evolução do seu Valor Adicionado Bruto (VAB), que indica a contribuição de cada setor da economia ao valor final de tudo que foi produzido na região.

Apesar deste cenário de atenção, a perspectiva dos líderes à frente das indústrias cearenses para 2024 se mostra, em sua maioria, otimista porém cautelosa. Segundo a Sondagem Industrial realizada pelo Observatório da Indústria da FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em dezembro de 2023 os empresários da indústria cearense demonstraram

expectativas positivas quanto aos primeiros seis meses do novo ano. O estudo se baseia na resposta dos industriais a sete indicadores: evolução da produção; utilização da capacidade instalada efetiva usual; estoque efetivo planejado; número de empregados; e expectativas de demanda, compra de matérias-primas, número de empregados e quantidade exportada. Os resultados obtidos, que figuram no intervalo de 0 a 100, ficaram todos acima de 50 pontos, o que indica “crescimento/otimismo” em comparação ao mês anterior.

Expectativas setoriais

Além da perspectiva geral para 2024, as particularidades de cada setor industrial impõem cenários distintos, que podem ser mais ou menos otimistas. Buscando detalhar essas expectativas levando em conta as várias realidades existentes na indústria cearense, a *Revista da FIEC* conversou com onze executivos e industriais de destaque no estado, que revelaram os prognósticos para suas respectivas empresas nos próximos doze meses.



Beto Studart



Ivens Dias Branco Jr.



Roberto Macêdo



Felipe Gurgel



Ana Lúcia Mota



Erick Torres

Apesar deste cenário de atenção, a perspectiva dos líderes à frente das indústrias cearenses para 2024 se mostra, em sua maioria, otimista porém cautelosa



Luis Viga



Carlos Prado



Aline Telles Chaves



Aline Ferreira



Carlos Rotella

Beto Studart

presidente do Grupo BSPAR e ex-presidente da FIEC

“**E**stamos começando a enxergar uma economia com baixa inflação e isso é uma coisa fantástica para o Brasil. Agora, precisamos fazer um monitoramento próximo disso, trazer os juros para baixo também, dar oportunidade para que as empresas e os empreendedores ponham seus times em campo e nós possamos começar a produzir para atender à demanda nacional, que é muito grande. Temos mais de 200 milhões de brasileiros e uma classe média privilegiada por sua robustez. Precisamos servi-los com produtos a tempo e à hora. Para isto, não se pode importar: é preciso produzir. Ainda há, claro, muita coisa para ser feita, mas acredito que estamos no caminho certo. A universidade, hoje, mais do que no passado, está totalmente inserida no centro, no coração e na cabeça do industrial. Há uma simbiose muito interessante entre a demanda da sociedade, o desejo da indústria de produzir e da ciência de criar soluções e tecnologias. À medida que quebramos o estigma de que não se pode haver relação entre esses entes, como acreditávamos no passado, caminhamos para um futuro promissor. E a Federação das Indústrias do Estado do Ceará tem papel fundamental neste trabalho, fomentando de 2014 para cá essa aproximação tão construtiva. Hoje temos uma relação entre universidade e indústria muito boa, fluída e tranquila, que é peça-chave para o nosso desenvolvimento. Em 2024, sigo acreditando no Brasil e no nosso Ceará”.



O **Grupo BSPAR** é um conglomerado de negócios formado pelas empresas BSPAR Incorporações, BSPAR Urbanismo, BS Cash e BSPAR Delphi. Com atuação multissetorial, o grupo é reconhecido por seus projetos inovadores e pelo alto padrão de suas entregas, oferecendo soluções diversas a seus clientes.



Ivens Dias Branco Jr.

presidente da M. Dias Branco

“**O** cenário global segue marcado por conflitos internacionais e pelas mudanças climáticas, que afetam o custo logístico de produção e a economia mundial. No âmbito interno, terá destaque a regulamentação da recém-aprovada Reforma Tributária. Nesse contexto, a indústria alimentícia deve continuar se reinventando, desenvolvendo gestão, pessoas e processos, e incorporando tendências que tragam diferencial competitivo e atendam ao consumidor. A M. Dias Branco tem acelerado sua transformação digital, inclusive, iniciando 2024 com uma versão moderna e integrada do SAP ERP. Seguindo a estratégia recém revisada, buscaremos continuar crescendo com rentabilidade, focando em inovação e avançando nossa participação em regiões com maior oportunidade, além de seguir nossa agenda de negócios internacionais. Tudo isso mantendo a robustez de nossa Governança e Agenda ESG, sempre aderentes aos nossos valores e ao propósito de alimentar e inspirar pessoas, transformando sonhos em realidade”.



A **M. Dias Branco** é uma das maiores indústrias de alimentos do Brasil, líder no mercado nacional de massas e biscoitos. Com sete décadas de existência, está presente em todo o país e tem em seu portfólio marcas como Richester, Piraquê, Finna e Fortaleza. Atua nos segmentos de biscoito, massas, farinhas, farelos, misturas para bolos, margarinas, cremes vegetais, snacks, torradas, pasta de amendoim, temperos, chocolates, granolas, cookies, panificação sem glúten e beneficiamento de grãos.



Roberto Macêdo

presidente do Conselho de Administração da J.Macêdo S/A e ex-presidente da FIEC

“Olhando um pouco pelo retrovisor, em uma perspectiva geopolítica, meu sentimento é que o nosso país ainda terá em 2024 efeitos diretos do desempenho econômico, social e político que o marcou em 2023. Um fato que não se pode deixar de considerar nesse sentido é que seguimos vivendo intensamente uma polarização político-ideológica, com todas as suas consequências negativas, e que isso precisa de superação. Sou uma pessoa otimista que procura agir sabendo que nada do que acontece é por acaso.

O setor industrial tem energia e muito desejo de exceder a linha da sobrevivência, buscando melhores meios para um crescimento, mesmo modesto, da ordem de 0,9%, conforme estimativa da CNI. As condições do Ceará estão postas para irmos além desse índice. A indústria fará a sua parte, irmanada na nossa Federação, que, com o protagonismo demonstrado nos últimos anos, contribuirá para nos levar a um novo patamar de desenvolvimento, em linha com o grande movimento mundial voltado para a transição energética e a despoluição global”.



A **J.Macêdo** atua no setor de alimentos, com ênfase na cadeia do trigo — desde sua compra até a comercialização e distribuição. Entre seus produtos estão farinhas de trigo, massas, misturas para bolo, fermentos, biscoitos, salgadinhos e sobremesas. Marcas como Dona Benta e Sol fazem parte do portfólio da empresa, que conta com moinhos em Fortaleza, Salvador, Londrina e Varginha.



Felipe Gurgel

presidente da Durametal

“A nossa expectativa para 2024 é de um ano melhor do que 2023, que foi bem complicado para a indústria em geral e um pouquinho mais complicado ainda para a indústria automobilística. Nós fornecemos peças para caminhões e ônibus, veículos comerciais, e esse mercado caiu ano passado 30%, por diversos fatores. Um deles foi a retração mesmo, por conta dos juros muito altos, e outro foi a mudança dos motores. Na nova legislação ambiental, o euro 5 foi substituído pelo euro 6* e isso fez com que os caminhões ficassem de 10 a 15% mais caros. Tivemos um movimento de antecipação de compras lá em 2022, então isso afetou 2023. Para 2024, a gente enxerga que o país tem potencial de crescimento; a economia tende a ser mais robusta principalmente se a inflação se mantiver controlada, o governo manter um regime de equilíbrio fiscal e zerar o déficit. Com essa inflação controlada, a gente pode ter caminho para baixar mais as taxas de juros e a indústria pode vir a ter dias melhores depois de um 2023 muito complicado. A gente enxerga que o nosso setor automobilístico, de caminhões, deve crescer esse ano, até mesmo sobre uma base baixa, já que em 2023 houve uma queda muito acentuada, então esperamos poder recuperar os números que a gente fez lá em 2022, 2021, já em 2024. É desafiador porque as commodities caíram ano passado, mas agora já estão pressionadas de novo a subir de preço, e a carga tributária também. Esperamos que os conflitos mundiais que estamos vivendo, que afetam toda a cadeia, caminhem para uma resolução. Dessa maneira, o mundo pode ter dias melhores não só para essas pessoas que estão sofrendo, mas para a economia como um todo. Estamos otimistas em relação à 2024 e esperamos que esse otimismo se concretize em crescimento, gerando emprego, renda e atributo para toda a população”.

*O sistema Euro é definido como um conjunto de normas que regulamentam a emissão de poluentes para motores a diesel



A **Durametal** é especialista na produção em larga escala de tambores de freio, discos de freio e cubos de roda. A empresa atua em três principais mercados: de reposição, através de distribuidores e lojas de autopeças presentes em todos os estados do Brasil; de montadoras, através das fábricas de veículos comerciais, fornecendo peças para clientes como Mercedes-Benz do Brasil, SCANIA, DAF e Randon; e de exportação, através de distribuidores e lojas de autopeças espalhados por 12 países, entre eles Estados Unidos e Canadá.



Ana Lúcia Mota

presidente da Cerbras

“Após um ano desafiador, o mercado da construção civil projeta otimismo para 2024, impulsionado pela redução nas taxas de juros e pela expectativa de um novo ciclo imobiliário liderado por programas governamentais, como o Minha Casa, Minha Vida. Contudo, persistem desafios, incluindo a preocupação com a desoneração da folha de pagamento e a necessidade de fortalecer a taxa de investimento no Brasil. Acreditamos que as grandes tendências para 2024 incluem uma maior digitalização e uma crescente preocupação com a sustentabilidade. Estamos testemunhando a adoção crescente de tecnologias como inteligência artificial e outras ferramentas. A ênfase na sustentabilidade, no uso de materiais reciclados, com certificação ESG, e na ascensão da construção modular reflete uma conscientização crescente sobre os impactos ambientais e a busca por eficiência na construção civil. O reconhecimento da Cerbras com o Selo ESG pela FIEC é um testemunho tangível do compromisso firme da empresa com práticas sustentáveis, alinhadas com essa nova era do setor da construção civil. A Cerbras se destaca por suas iniciativas de responsabilidade ambiental, reduzindo impactos negativos ao meio ambiente por meio de processos de produção eficientes e ecoeficientes. Além disso, a empresa dedica esforços para promover uma atmosfera socialmente responsável, contribuindo ativamente para as comunidades locais e investindo em práticas que promovem o bem-estar e a inclusão. A sólida governança corporativa da Cerbras reforça seu compromisso com a transparência e ética nos negócios”.



A **Cerbras** é uma empresa cearense produtora de pisos, revestimentos cerâmicos e porcelanatos em diversos formatos. Presente no mercado desde a década de 1990, comercializa seus produtos em todo o Norte e Nordeste do Brasil, além de exportar para mais de 30 países. Seu parque industrial está localizado em Maracanaú, no Ceará, e opera com capacidade instalada de mais de 40 milhões de metros quadrados por ano de revestimentos cerâmicos.



Erick Torres

CEO da ArcelorMittal Pecém

“Começamos o ano de 2024 com fôlego renovado e com o entusiasmo de termos cumprido nossos objetivos iniciais: integrar o Pecém ao Grupo ArcelorMittal de forma rápida e com total respeito às pessoas, às comunidades do nosso entorno e à cultura local. Mas fomos além. Atingimos, pela primeira vez, o marco de 3 milhões de toneladas de placas de aço produzidas. Cada pessoa que compõe nossos times é responsável por isso. Ampliamos o portfólio de aços de alto valor agregado para 243 tipos; alcançamos o melhor resultado dos últimos 19 meses em geração de energia limpa; e nossos embarques superaram os resultados anteriores, com 2.974.252 toneladas (t), embarcadas em 81 navios. Vejo um caminho próspero para a indústria no Ceará, que tem um ambiente e condições de produção de energia renovável favoráveis e alinhado com a nossa meta de neutralidade em carbono até 2050; mantendo o compromisso de ser uma empresa cada vez mais segura, diversa e inclusiva”.



A **ArcelorMittal Pecém** é uma unidade do Grupo ArcelorMittal no segmento de aços planos. Localizada em São Gonçalo do Amarante, no litoral cearense, a empresa produz diversos tipos de aço, sendo uma das mais recentes indústrias do setor no Brasil e no mundo. É certificada para a produção de aços de alto valor agregado (HAV), atendendo à indústria naval, de óleo e gás, automotiva e de construção civil, e faz parte dos planos de desenvolvimento de novas tecnologias ambientais do Grupo ArcelorMittal, como o hidrogênio verde.

Luis Vega

country manager da Fortescue no Brasil

“*O* nosso foco em 2024 será o avanço do Projeto Pecém, que fornecerá hidrogênio verde e seus derivados, local e globalmente, integrando toda uma cadeia industrial — incluindo energias renováveis —, e colaborando para o cumprimento das metas de descarbonização do Brasil. Estão previstos pelo menos US\$ 5 bilhões (em investimentos na planta e em geração de energia) e a geração de 5 mil empregos na implementação, que contribuirão com o desenvolvimento da região. O projeto já possui licença ambiental e social e agora segue para a fase de estudos de viabilidade para a construção. Aqui, vale reforçar que o Brasil, e em particular o Nordeste, possui uma matriz energética limpa, know-how com fontes renováveis e empresas comprometidas em investir, fatores que dão vantagens competitivas ao país na largada da corrida mundial pelo hidrogênio verde. Nós também temos o empenho e liderança de estados como o Ceará, que prioriza a neoindustrialização brasileira por meio da criação de uma indústria limpa como a do hidrogênio verde. Esses diferenciais, no entanto, são “temporários”, já que Estados Unidos, Noruega e União Europeia desembarcaram fortes nesta disputa com grandes incentivos fiscais. Se não criarmos estas condições, o Brasil não aproveitará uma oportunidade histórica e ficará para trás na corrida desta nova indústria. Por conta disso, a Fortescue, por meio da Associação Brasileira de Hidrogênio Verde (ABIHV), também vai atuar, em parceria com o poder público, para a formatação de uma legislação para que tenhamos condições estruturantes (incentivos) para este novo mercado, visando assegurar e impulsionar essas vantagens e consolidar a liderança do Brasil na transição energética. Precisamos correr, juntos, para não ficarmos para trás!”.



A **Fortescue Future Industries** é uma empresa global de energia verde subsidiária da multinacional australiana Fortescue Metals Group Limited. Focada na produção de hidrogênio e amônia a partir de fontes renováveis, pautada na sustentabilidade, a empresa anunciou seu primeiro projeto em solo brasileiro no Ceará, dentro do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).



GLADSON OLIVEIRA/COMPLEXO DO PECÉM

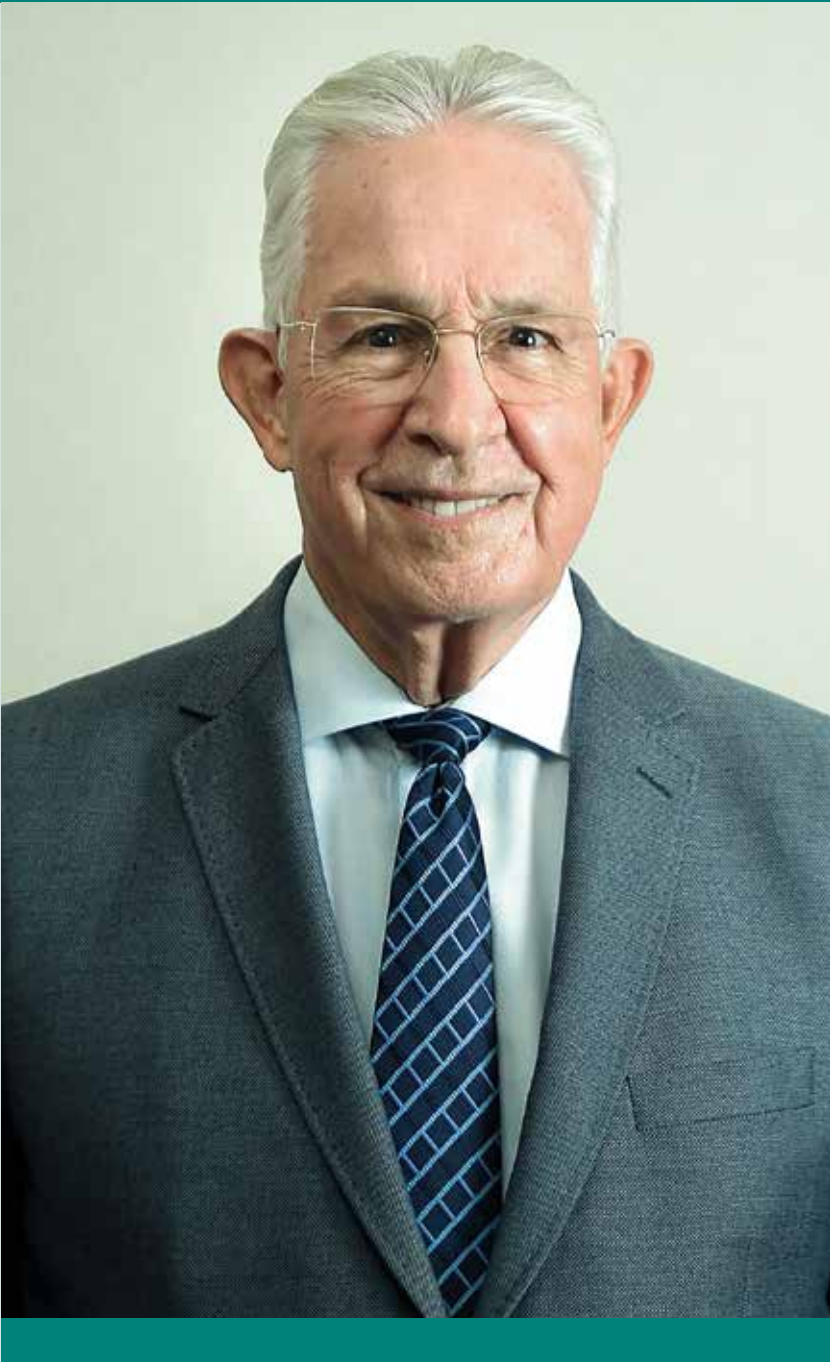
Carlos Prado

presidente do Conselho da Itaueira Agropecuária e presidente da Ceará Máquinas Agrícolas Ltda (CEMAG), além de 1º vice-presidente da FIEC

“*A* Itaueira espera continuar com bons resultados, como ocorreu em 2023, pois a população continuará a consumir alimentos, mantendo-se fiel aos produtos que ofereçam melhor qualidade e satisfação. Continuará se preparando para voltar a produzir frutas no Ceará, em 2024 ou 2025, reiniciando exportações – dependendo do fornecimento de energia, ainda incerto.

Com relação à CEMAG, as perspectivas não são tão boas. A queda no preço dos grãos, a redução do valor do dólar, a ainda lenta redução dos juros e a instabilidade climática não oferecem as condições ideais para os investimentos pelos produtores rurais.

Para compensar essas desvantagens, a CEMAG vem se preparando para o lançamento de novos produtos, como uma máquina para colheita de frutas, uma linha de implementos agrícolas para formação de canteiros e colocação de plástico e fitas de irrigação sobre eles, bem como a colocação de TNT sobre as mudas recém-plantadas. Com novos modelos de carretas agrícolas, tanque e basculantes, pretendemos incrementar as vendas e aumentar o faturamento em 2024”.



A **Itaueira Agropecuária S.A.** é produtora de frutas e legumes e de camarões. Entre seus principais produtos estão o melão REI, famoso por sua doçura e pela embalagem de rede, e demais frutas frescas.

Já a **CEMAG** produz implementos agrícolas adaptáveis às particularidades de cada lavoura. Sua principal linha engloba carretas agrícolas basculantes hidráulicas, carretas para colheita de forragem e para colheita de café e carretas tanque.



Aline Telles Chaves

presidente do Grupo Telles

“*A Fundação Dom Cabral (FDC), em seus estudos, sempre pontua o crescimento acentuado das empresas de médio porte que ultrapassam, todos os anos, as previsões pessimistas de mercado. Corroborando com essas previsões, posso afirmar que o ano que se inicia apresenta as melhores perspectivas de crescimento econômico-financeiro e de mercado no nosso setor. Atuando à frente de duas empresas completamente diferentes, uma voltada para o setor de água mineral e a outra no ramo de embalagens de papel e papelão, podemos oferecer uma expectativa bem consistente do crescimento de nossos negócios a partir do crescimento de nossos próprios clientes. Em 2024, iremos manter os investimentos em ampliação de duas plantas industriais, focar no fortalecimento de nosso colaborador (no âmbito psicológico, técnico e até espiritual), aperfeiçoar nossas ferramentas de gestão, contando com parcerias estratégicas como a FDC, além de investir em novos negócios. Cremos que esse desempenho crescente é fruto de uma caminhada consistente que conta com comitês de inovação, certificações, processos maduros e, sobretudo, valorização das pessoas, sejam elas colaboradores, clientes ou parceiros”.*



O **Grupo Telles** é composto por sete empresas, entre elas a Naturágua e a Santelisa Embalagens. A Naturágua é a primeira e única marca de água mineral brasileira com certificado ISO 22000. Conta com duas unidades envasadoras no Ceará, além de possuir filial no Rio Grande do Norte.

A **Santelisa Embalagens** produz bobinas de papel, chapas e caixas de papelão recicladas. Localizada em Aquiraz, é a primeira empresa privada no país a abrigar uma usina solar de 5MW de potência e a pioneira no estado a possuir o Selo Verde, certificação socioambiental do Instituto Chico Mendes.



Aline Ferreira

vice-presidente comercial e financeira do Grupo Aço Cearense

“*Esse ano o Grupo Aço Cearense completará 45 anos de atuação no mercado do aço, e continuamos com o propósito de contribuir com o desenvolvimento do nosso país e fomentar o crescimento dos nossos clientes. Para 2024, estamos com diversos projetos que irão potencializar a nossa capacidade produtiva e melhoria dos processos. Nesse momento, estamos focados em alavancar a ampliação da SINOBRAS e com isso esperamos expandir a nossa carteira de clientes e acessar novos mercados. Já está em andamento a segunda fase do projeto CRM Sales Force, ferramenta que irá potencializar a gestão do nosso relacionamento com os clientes, por meio de técnicas mais estratégicas e tecnológicas, e estamos nos preparando para o lançamento do SAP S/4Hana, que irá otimizar ainda mais a performance dos sistemas do grupo. Estamos com expectativas de aumentar em 11% o faturamento e 18% o volume de produção. Além disso, estamos otimistas sobre a viabilidade do Projeto da Nova Aciaria, em parceria com a Vale. O grupo tem se preparado para dar continuidade a todos esses projetos e desafios que estão por vir. Nos últimos anos, nos fortalecemos e desenvolvemos equipes de alta performance em todas as áreas das empresas, para contribuir na elevação do nosso nível de serviço e entregas”.*



O **Grupo Aço Cearense** atua no mercado siderúrgico brasileiro há mais de 40 anos e está entre os maiores distribuidores independentes de aço e seus derivados no Brasil. Conta com cinco empresas e um instituto com atuação no Ceará, Pará e Tocantins: Aço Cearense Comercial, a empresa pioneira; Aço Cearense Industrial; Aço Cearense Logística; SINOBRAS, SINOBRAS Florestal e Instituto Aço Cearense, que promove ações de transformação e inclusão social com base na educação, cultura, esporte e empreendedorismo.

Carlos Rotella

presidente executivo do Grupo Edson Queiroz (GEQ)

“2023 foi um ano marcado por grandes acontecimentos no GEQ. Revisitamos nossa cultura, redefinimos nossa estratégia, lançamos uma nova marca, expandimos e evoluímos. Nossos planos para 2024 passam por esse mesmo caminho. Pretendemos investir na eficiência dos processos de áreas-chaves de nossa operação, buscando garantir que nossos negócios superem os desafios e aproveitem as oportunidades deste ano. No segmento de mídia, o Sistema Verdes Mares vem investindo em tecnologias para a criação de conteúdos relevantes e acessíveis, adaptando-se às transformações do mercado, inclusive com a expansão do sinal digital para todo o Ceará. Já no segmento de bebidas, a Minalba Brasil passou os últimos anos investindo na inovação e sustentabilidade de suas embalagens, sendo a principal marca de água mineral a trabalhar com água em lata no país. Essa iniciativa nos rende frutos hoje, dada a tendência de restrição do uso de garrafas PET. Fomos pioneiros na produção de água em lata com informações em Braille na tampa, promovendo a acessibilidade, e lançamos o primeiro produto social do segmento de bebidas, com uma versão especial de Minalba lata em parceria com a Gerando Falcões. No setor de eletrodomésticos, as previsões sobre a continuidade na política de redução da taxa de juros, estimulando o consumo de bens duráveis, e a possível isenção de impostos para itens da linha branca fazem com que o setor esteja mais otimista. Acreditamos que existam ótimas oportunidades para a Esmaltec, empresa com o portfólio de itens de entrada mais robusto e com melhor custo-benefício da categoria de eletrodomésticos. Por fim, seguimos otimistas com o mercado de GLP no Brasil, haja vista ser essa uma fonte energética fundamental para os lares brasileiros, e identificamos ótimas oportunidades de expansão para a Nacional Gás nos segmentos comercial e industrial.



O **Grupo Edson Queiroz** é um conglomerado que reúne empresas de bebidas e alimentos prontos para consumo (Minalba Brasil); eletrodomésticos (Esmaltec); armazenamento, envase e distribuição de gás LP (Nacional Gás); e comunicação (Sistema Verdes Mares). Com mais de 70 anos de história, o grupo emprega diretamente cerca de 9 mil colaboradores e conta com produtos tradicionais do cotidiano cearense em seu portfólio.



Beto Chaves

vice-presidente do Sindquímica-CE e
CEO da Intraplast

O ESG na indústria do Ceará

O ESG (ambiental, social e governança) se tornou uma pauta global. Empresas, investidores e governos em todo o mundo estão, cada vez mais, reconhecendo a importância desses critérios para a sustentabilidade a longo prazo e o impacto positivo na sociedade. Na perspectiva da indústria, a adoção de práticas ESG se tornou uma tendência significativa. Muitas empresas industriais estão reconhecendo a importância de integrar esses critérios em suas operações para melhorar a sustentabilidade, reduzir impactos ambientais, fortalecer relações com partes interessadas e gerenciar riscos. Nesse contexto, a busca por certificações como o Selo ESG-FIEC, auditado por uma organização especializada, a Bureau Veritas, para validar suas práticas e comunicar seu compromisso com a responsabilidade social e ambiental se faz fundamental.

Essas certificações podem abranger desde práticas de gestão sustentável até a eficiência energética e o tratamento adequado de resíduos. A integração desses e de mais princípios ESG não apenas atende às expectativas crescentes do mercado, clientes e investidores, mas também contribui para a construção de uma imagem corporativa positiva e sustentável. Com o Ceará na vanguarda do desenvolvimento do hidrogênio verde e na formação de polos industriais, a pauta ganha ainda mais força. Impulsionado por fatores como infraestrutura adequada, incentivos governamentais, disponibilidade de recursos naturais, mão de obra qualificada e estratégias de desenvolvimento econômico, o ESG integra, cada vez mais, a visão e as práticas aplicadas no contexto industrial do estado.

No caso dos polos industriais, demos luz ao Polo Químico de Guaiúba, que é uma área industrial

dedicada à produção e transformação de produtos químicos. Em sua concepção, avaliamos como fundamental considerar práticas ESG para promover a sustentabilidade e a responsabilidade social da indústria química. Através de iniciativas ESG, nossa indústria pode reduzir impactos ambientais, promover a segurança dos trabalhadores e fortalecer práticas de governança corporativa. Exemplo disso é o caso da Intraplast, primeira indústria a inaugurar no Pólo Químico de Guaiúba e a primeira do Brasil em transformação plástica a conquistar o selo ESG-FIEC, conquista essa que contou com o apoio incondicional da FIEC em todas as questões necessárias. Deixo meus aplausos ao presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, principal incentivador da temática, e à toda a equipe do núcleo ESG-FIEC, que promove harmonia na conexão entre a indústria de hoje e a indústria do amanhã, assim como com as futuras gerações.



A Intraplast recebeu neste ano as primeiras embalagens com o Selo ESG-FIEC após seu processo de certificação

Parceria entre observatórios disponibilizará ferramenta de apoio à inovação

COM DADOS ESPECÍFICOS E MAPEAMENTO GEOGRÁFICO, “ATLAS DA INOVAÇÃO” PROMETE SER ESTRATÉGICO PARA PESQUISADORES, PROFISSIONAIS E TOMADORES DE DECISÃO, OFERECENDO UM IMPULSO AO DESENVOLVIMENTO E À COLABORAÇÃO NO CAMPO DA INOVAÇÃO

Elayne Souza | Jornalista do Sistema FIEC
ecsouza@sfipec.org.br

O mais recente projeto da Rede de Observatórios, capitaneado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), através do Observatório Nacional da Indústria, e com execução do Observatório da Indústria do Ceará — além de apoio dos Observatórios do Paraná e de Santa Catarina — representa um salto na divulgação de informações georreferenciadas sobre ativos de ciência, tecnologia e inovação do país.



LAURA GUERREIRO

“O Atlas da Inovação será uma ferramenta única, diferente de outras soluções do mercado, pois possibilita essa visualização ampla de ativos CT&I por região e por setor de atuação.”

Thiago Noronha, scrum master do Atlas da Inovação

Trata-se do Atlas da Inovação, ferramenta que será lançada nos próximos meses, cujo objetivo é ser uma fonte robusta para a consulta de indicadores relevantes relacionados à inovação, além de contribuir para a compreensão e o aprimoramento do cenário da temática.

Com dados específicos e um mapeamento geográfico abrangente, a ferramenta é fruto da união de esforços de uma equipe multidisciplinar na FIEC, e promete ser estratégica para pesquisadores, profissionais e tomadores de decisão, oferecendo um impulso ao desenvolvimento e à colaboração no campo da inovação.

Para garantir seu nível de detalhamento, o Atlas da Inovação possui a funcionalidade de georreferenciamento, possibilitada a partir da integração dos softwares ArcGIS (que permite criar mapas, realizar análises espaciais e gerenciar dados) e PowerBI (utilizado para avaliação e visualização de dados), sendo ainda uma plataforma auto atualizável.

A ferramenta oferece, para além da simples agregação de informações, um detalhamento minucioso dos ativos em cada mesorregião e unidade federativa do Brasil, proporcionando uma visão abrangente e integrada do cenário de ciência, tecnologia e inovação em meio ao complexo contexto de dados dispersos e estruturas variadas existentes no país.

Marcio Guerra, gerente executivo do Observatório Nacional da Indústria, explica que a plataforma será de grande importância para a indústria brasileira. “Esta iniciativa nasce para identificar, avaliar e disseminar o mapeamento

dos ativos de ciência e tecnologia (CT&I) que possam dar suporte a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) industrial, aos gargalos e potenciais temáticos, setoriais e territoriais para fomentar a diversificação da matriz industrial do país e o desenvolvimento sustentável. Estamos certos de que o Atlas estimulará uma maior sinergia entre centros de PD&I e a indústria, otimizando estratégias nacionais, regionais e estaduais de inovação, bem como políticas públicas que visem ampliar a oferta de PD&I”.

Dados diversificados e confiáveis para a tomada de decisão

A confiabilidade e diversidade dos dados utilizados pela plataforma é um de seus diferenciais: o Atlas da Inovação realiza um cruzamento de bases de dados confiáveis provenientes de diversas fontes, como Ministério do Trabalho, INPI, MCTI, Receita Federal, dentre outras, relacionadas a vários setores industriais, como agronegócio, energia, educação, tecnologias de comunicação e informação. Esses dados são integrados no Atlas, o que o torna uma rica fonte de informações para pesquisadores, profissionais e tomadores de decisão.

“Um de seus principais objetivos [do Atlas da Inovação] é promover a colaboração entre os centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e a indústria. Isso permite que as competências e serviços de uma Instituição Científica e Tecnológica (ICT) possam atender às necessidades técnicas da indústria”, explica Valdir Assis, especialista de inovação do Observatório Nacional da Indústria.



Um de seus principais objetivos [do Atlas da Inovação] é promover a colaboração entre os centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e a indústria.”

Valdir Assis, especialista de inovação do Observatório Nacional da Indústria

Para Thiago Noronha, scrum master do projeto, a abordagem de correlação de dados relevantes e confiáveis torna a plataforma ímpar. “O Atlas da Inovação será uma ferramenta única, diferente de outras soluções do mercado, pois possibilita essa visualização ampla de ativos CT&I por região e por setor de atuação, ajudando os usuários a identificarem tendências geográficas de aumento de ambientes de inovação para um setor específico. A ferramenta ainda permitirá análises de dispersões entre diferentes ativos e indicadores de inovação (como financiamento e formandos em STEM, por exemplo), sendo possível comparar os resultados com a literatura científica sobre o tema, auxiliando a tomada de decisões em investimentos e a formulação de políticas públicas que visem a inovação na indústria”, conta.

Explorando a ferramenta

Dentro do Atlas da Inovação, as informações estão divididas em duas categorias principais: indicadores e ativos. Os ativos, que são dados passíveis de georreferenciamento, foram subdivididos, para facilitar a pesquisa, em ‘empresas de alto potencial inovador’, ‘habitats de inovação’ e ‘instituições de ensino’. Cada ativo possui uma categorização específica por setor de atividades.

O grupo ‘habitats de inovação’ engloba diversas entidades, como Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, Centros de Inovação Sesi, Unidades EMBRAPA, grupos de pesquisa, aceleradoras, Centros de Inovação e Pesquisa, incubadoras, patentes, laboratórios de pesquisa e parques tecnológicos e científicos.

Essa segmentação criteriosa proporciona uma compreensão mais refinada e uma navegação mais eficiente pelos dados presentes no Atlas, o que, junto à experiência interativa e informativa proporcionada pela plataforma, a torna uma ferramenta poderosa para aqueles que buscam explorar e compreender o panorama inovador no país.



IEL Ceará: Soluções premium em Educação Executiva e Corporativa, Trilhas de Carreiras, Gestão e Inovação.

Torne a sua empresa uma
referência de alta performance.



Palestras, Workshops e Cursos (presencial, EAD e In Company)



MBAs e Mestrados



Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)



Programa de Educação Executiva Internacional



Programa de Estágio e Jovem Aprendiz



Orientação de Carreira



Consultorias



Pesquisas



Gestão da Inovação



Qualificação de Fornecedores



HUB de Inovação



Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT)

Saiba mais:



Impulsionando carreiras.
Desenvolvendo pessoas e negócios.
Construindo o futuro.

Desenvolvimento exportador: programa realizado pelo CIN ajuda empresas na trilha do comércio internacional

ATÉ JANEIRO DESTE ANO, O PEIEX CEARÁ BENEFICIOU 120 EMPRESAS EM 29 MUNICÍPIOS NO ESTADO

Elayne Souza e Caroline Rocha | Jornalistas do Sistema FIEC
ecsouza@sfiec.org.br | cgrocha@sfiec.org.br

Fotos: George Lucas

Conquistar o mercado internacional é, para muitas empresas, um sonho considerado distante. Junto às oportunidades de explorar novos mercados residem as especificidades da exportação, que envolvem desde documentações e trâmites a conhecimentos necessários para facilitar o processo. Com o objetivo de amparar empresas cearenses que desejam trilhar o caminho da exportação, o Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN), através de convênio firmado com a FIEC, realiza no estado o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), oferecido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

O principal objetivo do programa é preparar as empresas brasileiras para iniciar o processo de exportação de forma planejada e segura. Márcio Guerra de Carvalho, monitor do PEIEX Ceará, explica que a iniciativa visa atender tanto

empresas que já têm experiência em comércio internacional e buscam aprimoramento, quanto aquelas que nunca participaram desse processo. Ele destaca que o propósito central do PEIEX Ceará é transformar os empresários em exportadores permanentes, e não apenas pontuais.

“No início, tínhamos o atendimento previsto para 100 empresas no PEIEX Ceará, mas conseguimos um aditivo para incluir mais 20 empresas”, compartilhou Márcio durante o evento “Conexões para Exportações”, que apresentou os resultados do PEIEX em novembro, na FIEC. De acordo com o monitor, esse acréscimo demonstra a demanda e o interesse crescentes no programa, confirmadas também por sua abrangência: um total de 29 municípios cearenses participaram do PEIEX.

Até janeiro de 2024, foram atendidas 120 empresas. O segmento com maior número de empresas foi o de moda, seguido pelo de alimentos e bebidas. No total, foram atendidos 24 setores de atuação, sendo 120 empresas de bens e cinco de serviços.



Verônica Duarte, fundadora da Matrona

Verônica Duarte se destacou como uma das empresárias engajadas na iniciativa. À frente da Matrona, sua empresa especializada na fabricação de acessórios de moda em crochê, Veronica compartilha a trajetória do negócio, que teve origem em uma tradição familiar.

A história da Matrona começou há cerca de cinco anos, impulsionada pelo sonho de uma filha. Após deparar-se com uma bolsa em crochê em um shopping, com um preço inacessível de R\$ 600,00, a mãe tomou uma decisão. “Eu disse: você não vai comprar essa bolsa. Nós vamos fazer”, relata Verônica.

A expertise em crochê, fundamental para a concretização desse projeto, remonta ao ano de 1972, quando Verônica aprendeu a arte com sua avó. Essa conexão com as tradições familiares não apenas deu origem à Matrona, como também enriqueceu o negócio com uma herança de habilidades artesanais transmitidas de geração em geração.



Para a equipe do PEIEX Ceará, a realização do programa é um marco para as empresas do estado

“

Foram meses de plantio e chega o momento de colheita, então avaliam-se os resultados, o que o programa promoveu de incentivo para as empresas entrarem em seus projetos de internacionalização”

Karina Frota, gerente do CIN

A história de Veronica Duarte e da Matrona destaca a combinação única entre tradição e inovação, onde uma prática artesanal passada de avó para neta se transforma em um negócio contemporâneo e participante de iniciativas promissoras.

Com o auxílio do programa, a empresa de Verônica Duarte alcançou sucesso ao realizar exportações para mercados internacionais. A participação no PEIEX Ceará proporcionou uma significativa expansão nos horizontes da Matrona, transformando sua filha em sócia responsável por todas as operações voltadas para a exportação.

Veronica compartilha a satisfação de ver os resultados tangíveis desse aprendizado no PEIEX. “Estamos em um caminho bem trilhado. Já enviamos itens para a Califórnia, então está sendo muito rico esse aprendizado”, conta. A experiência não apenas consolidou a presença internacional da Matrona, mas também enriqueceu a jornada empresarial com conhecimentos valiosos sobre os desafios e oportunidades do comércio global.

A história de sucesso de Verônica e da Matrona transmite como a participação em programas de qualificação e exportação pode ser catalisadora para o crescimento e a expansão dos negócios, contribuindo para a consolidação da presença no mercado internacional. Telmi Silva, proprietário da Iba Castanhas, também participou do programa. O empresário resalta a relevância do PEIEX, destacando sua aplicabilidade em diversas modalidades de exportação. Sua empresa, focada no e-commerce internacional, prepara-se para dar início às exportações para os Estados Unidos.

“Para mim, o programa é mais do que uma iniciativa — é uma fonte de inspiração que me permite sonhar e reconhecer nossa capacidade. É algo que abre portas, o que é crucial, pois, às vezes, um produto regional como o nosso, a castanha, ganha mais projeção e possibilidades de ganho nesses novos mercados. A participação no programa não apenas oferece suporte prático, mas também instila confiança e visão, capacitando-me a explorar novos horizontes e mercados internacionais com sucesso”, afirmou Telmi.



A Matrona, empresa especializada na fabricação de acessórios de moda em crochê, é uma das participantes do PEIEX Ceará

Para Karina Frota, Gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC, a realização do programa é um marco. “Foram meses de plantio e chega o momento de colheita, então avaliam-se os resultados, o que o programa promoveu de incentivo para as empresas entrarem em seus projetos de internacionalização. Realizamos estudos, capacitações, e ainda estamos realizando. Recebemos um aditivo de 20 empresas, então para nós chegar nesse momento é um motivo de muita celebração”, conta.



Karina Frota, gerente do Centro Internacional de Negócios da FIEC

Sobre a Apex-Brasil

A Apex-Brasil atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. A Agência apoia atualmente cerca de 15.000 empresas em 80 setores da economia brasileira.

SERVIÇO

Quer começar ou aprimorar seu processo de exportação? Entre em contato com o CIN

Telefone: +55 85 3421-5424 / 3421-5420

Email: cin@sfiec.org.br

Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar – Aldeota, Fortaleza/CE – Brasil

Presidente da FIEC recebe título de ‘Cearense do Ano’ da Associação Cearense de Literatura e Jornalismo

A HONRARIA RECONHECE PERSONALIDADES CEARENSES COM RELEVANTE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO E NO PAÍS



LAURA GUERREIRO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e vice-presidente executivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Cavalcante, foi agraciado com o título de “Cearense do Ano 2023” pela Academia Cearense de Literatura e Jornalismo (ACLJ). O prêmio reverencia cearenses que se notabilizaram em sua área de atividade ao longo do ano, e foi concedido a Ricardo Cavalcante por sua atuação em prol do desenvolvimento econômico e industrial do estado.

A entrega do título foi realizada de forma simbólica em 23 de novembro, na Casa da Indústria, com a presença do presidente da ACLJ, Reginaldo Vasconcelos; do ex-presidente da FIEC e membro benemérito da ACLJ, Beto Studart; e do membro da decúria diretiva da ACLJ, Arnaldo Santos.

“A FIEC é um órgão importantíssimo para o estado, que congrega a indústria. Os industriais, para mim, são os verdadeiros líderes sociais, porque dão empregos e geram postos. Eles são as grandes figuras do estado”, destacou Reginaldo Vasconcelos na entrega do título.

Arnaldo Santos, membro da decúria diretiva da ACLJ, reforçou o merecimento do prêmio. “A posição hoje ocupada na indústria pelo amigo Ricardo Cavalcante e a posição de vice-presidência ocupada na Confederação Nacional da Indústria por si só já justificam o merecimento de todos os reconhecimentos meritocráticos ao Ricardo”, contou.

A indicação do nome do atual presidente da FIEC foi realizada por Beto Studart, que também presidiu a Federação e foi responsável pela entrega da medalha referente ao título. De acordo

com o empresário, a sugestão foi feita pelo fato de Ricardo Cavalcante ter “de forma abnegada, dedicado-se de corpo e alma ao movimento desenvolvimentista do Estado do Ceará”.

Para o agraciado, o recebimento do título de Cearense do Ano é, além de uma honra, também uma grande responsabilidade, dada a importância da entidade que o entrega. “Isso faz com que a gente dobre o ritmo de trabalho, que não está pouco, cuide mais da indústria, busque crescer cada vez mais, gerar emprego e renda e, ao mesmo tempo, cuidar também da população, olhar o todo. Fico muito feliz com o reconhecimento e agradeço a cada um da Academia”, ressaltou Ricardo Cavalcante.

A Academia Cearense de Literatura e Jornalismo é uma instituição cultural sem fins lucrativos, fundada há doze anos, que reúne escritores, jornalistas e personagens ilustres cearenses.



LAURA GUERREIRO

Uma corrida pela saúde

COMO FORMA DE PROMOVER SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, INDÚSTRIA PROMOVE CORRIDA PARA COLABORADORES, COM APOIO DO SESI CEARÁ

FOTOS: DIVULGAÇÃO VICUNHA TÊXTIL

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfiec.org.br

Uma das grandes parceiras do Sistema FIEC, a Vicunha Têxtil, fechou o ano de 2023 incentivando a saúde e a integração de seus colaboradores. Nas três unidades fabris, em Maracanaú e Pacajus, no Ceará, e em Natal, no Rio Grande do Norte, a empresa promoveu a “Corrida PraSer Saúde”, um evento exclusivo para seus funcionários, com o objetivo de incentivar a mudança de hábitos e a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores.

Para a realização da programação, em dezembro, a Vicunha contou com todo o apoio do SESI Ceará, que ofertou os serviços de avaliação nutricional e sessões de alongamento e aquecimento com profissionais de educação física.

“Estamos muito contentes com a participação de todos. A Corrida PraSer vai além da questão física. Nós nos preocupamos com a saúde mental de nossos colaboradores e com a qualidade de vida. Por isso, ficamos orgulhosos ao ver o resultado positivo que essa iniciativa vem apresentando”, comenta Alexandre Ferreira, diretor corporativo de Recursos Humanos da Vicunha.



Alexandre Ferreira, diretor corporativo de Recursos Humanos da Vicunha



A “Corrida PraSer Saúde” buscou incentivar a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores da Vicunha Têxtil

Vicunha e Sesi: parceiros na saúde

A parceria da Vicunha com o Sesi é produtiva e já rendeu excelentes resultados. Hoje, o Sesi Ceará é o departamento regional que coordena o contrato relativo ao Programa ‘PraSer Saúde’, idealizado pela indústria. O Sesi Rio Grande do Norte também é parceiro em algumas ações. Entre as atividades, estão aulas de ritmos, atendimentos individualizados com avaliação física por bioimpedância, consultas nutricionais, treinamentos funcionais online e ações presenciais, com recreação e esportes na praia.

A coordenadora de serviços de promoção da saúde (pessoa jurídica) do Sesi Ceará, Patrícia Passos, explica: “O fechamento aconteceu em dezembro de 2023 e, mais uma vez, o Sesi Ceará se fez presente na corrida, nas duas Unidades da Vicunha (Maracanaú e Pacajus), e em Natal (RN). Essa parceria foi fundamental para dar o início a uma jornada de mudança de comportamento, através do autocuidado, apoiada pela equipe multiprofissional do Sesi (nutricionista e profissional de educação física), para a adoção de um estilo de vida mais saudável”.

“

Nós nos preocupamos com a saúde mental de nossos colaboradores e com a qualidade de vida. Por isso, ficamos orgulhosos ao ver o resultado positivo que essa iniciativa vem apresentando”

Alexandre Ferreira, diretor corporativo de Recursos Humanos da Vicunha

SERVIÇO



Para saber mais sobre como o Sesi Ceará atua na implementação de Programa de Qualidade de Vida, acesse o site pelo QR

Code ou entre em contato pela Central de Atendimento: (85) 4009-6300.





2024: um ano de evolução na educação Sesi SENAI Ceará

A REDE DE ENSINO Sesi SENAI CEARÁ ESTÁ CHEIA DE NOVIDADES PARA 2024 – COM A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ESCOLA, ENTRAM EM CENA O ENSINO INTEGRAL E AS AULAS BILÍNGUES

Richell Martins | Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfiec.org.br

Estudar em uma das escolas Sesi SENAI do Ceará é ter a certeza de uma formação robusta, integrada e repleta de diferenciais. Além dos benefícios aos quais todos os alunos da rede têm acesso – como

matrículas, uniformes e material didático gratuitos, descontos para os filhos dos trabalhadores da indústria, a metodologia STEAM (sigla, em inglês, para ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática e, também, humanidades e consciência ambiental), a Robótica, a Cultura Maker e o Empreendedorismo –, o novo ano traz acréscimos relevantes à rede de ensino.

Ensino bilíngue

Neste ano, o Sesi Ceará firmou parceria com a International School, uma instituição criada em 2009 e que já foi eleita, por sete vezes, como Melhor Sistema de Ensino Bilingue (2017-2023) do país, segundo o Prêmio Top Educação, que aponta as marcas mais lembradas entre as empresas que atuam na área.

Com isso, em 2024, os alunos do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental começam a ter cinco aulas em língua inglesa, por semana, numa imersão multidisciplinar que torna a jornada do aprendizado muito mais divertida. Você leu com atenção? Não são aulas “de” inglês, mas “em” inglês. E isto faz toda a diferença, como explica o diretor da unidade escolar do Centro, em Fortaleza, Marlos Aguiar.

“É uma proposta metodológica revolucionária que agrega bastante ao desenvolvimento da segunda língua, no cotidiano dos estudantes. O professor bilíngue vai desenvolver suas aulas, em inglês, nas diversas áreas do conhecimento, previstas na Base Nacional Comum Curricular. Assim, os alunos terão acesso ao conteúdo bilíngue aliado à matemática, às ciências da natureza, à linguagem e às ciências humanas”, conta.

JOSÉ SOBRINHO



JOSÉ SOBRINHO



Sala de inglês da Escola Sesi SENAI Centro

Aprendizado em tempo integral

Outra novidade deste ano é que a rede Sesi SENAI de escolas passa a ofertar a rotina de tempo integral em duas das unidades de Fortaleza (Centro e Parangaba), e em Maracanaú (leia a seguir), reforçando o compromisso com uma formação completa para os estudantes.

“A proposta é, cada vez mais, fortalecer as metodologias tecnológicas e de ensino, fazendo nossos alunos avançarem em seu processo de aprendizagem. No contraturno da educação básica, em que eles têm aulas de inovação, cultura maker, robótica e psicomotricidade, não vão apenas passar mais tempo na escola, mas terão aprofundadas suas habilidades e competências. Isto é, uma carga horária formativa em conteúdos que incentivam a criatividade, o desenvolvimento humano, preservando a ludicidade das crianças”, explica o diretor da escola Sesi SENAI Parangaba, Paulo Roberto Silva.

Na prática, os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental terão conteúdos em artes, teatro, música, cinema (com uma abordagem mais técnica do que apenas apreciativa), prototipagem em cultura maker e robótica, culinária, além de atividades esportivas, em espaços pensados para toda esta multidisciplinaridade.



A cidade de Maracanaú receberá, em breve, uma unidade da Escola Sesi SENAI, que já está em fase de construção

Nova unidade em Maracanaú

A rede está crescendo! Além da recém-entregue escola do Centro de Fortaleza, as obras estão iniciadas para a nova unidade escolar em Maracanaú, na região metropolitana da capital. A previsão é de que tudo fique pronto até o final deste ano, e a nova escola terá a capacidade de atender a mais de 1.400 estudantes do ensino fundamental ao ensino médio. E com muitos diferenciais, como explica o diretor escolar Anderson Liberalino.

“Esta é a concretização de um sonho, a expansão da rede ensino Sesi SENAI para um município que é referência como polo industrial no Ceará. Nossa nova escola terá uma grande estrutura de referência nacional que vai considerar, também, o cuidado ambiental. 100% do abastecimento elétrico será gerado por meio de placas solares. Além disso, faremos o reaproveitamento da água das chuvas e dos condicionadores de ar do edifício para uso na jardinagem e no esgotamento dos banheiros”.

Para a gerente da Unidade de Educação e Cultura (UNEC) do Sesi Ceará, Ana Paula Pinho, o ano de 2024 representa uma evolução estratégica para as escolas e, consequentemente, para a oferta pedagógica aos estudantes. “A rede Sesi SENAI Ceará de Educação vive um relevante momento de crescimento do número de escolas e, consequentemente, de alunos. Aliado a esta iniciativa, estamos qualificando cada vez mais a nossa oferta, com a modernização dos espaços físicos, implementação

de novas tecnologias e ferramentas de aprendizagem, incrementando nossos programas de ensino, com início da oferta de bilíngue e de tempo integral. Todo este movimento se dá a partir do incentivo de nossos gestores – o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, e nosso superintendente regional do Sesi e diretor regional do SENAI, Paulo André Holanda – que, com muito entusiasmo, nos desafiam a fazer o nosso melhor e, assim, nos tornarmos referência em nosso estado”, conclui.



LAURA GUERREIRO

Laboratório de Matemática da Escola Sesi SENAI Sobral

SERVIÇO

Para saber mais sobre as escolas Sesi SENAI Ceará, basta acessar o site escolasesisenai.sfipec.org.br ou entrar em contato pela Central de Atendimento: (85) 4009-6300.



Sua saúde é a
nossa especialidade

 /sesiceara



Consultas

a partir de

R\$ 85,00

• Cardiologia

• Clínica geral

• Ginecologia

• Nutrição

• Ortopedia

• Psicologia

• Psiquiatria

• Pediatria e mais

Exames

a partir de

R\$ 27,00

• Tomografia

• Ressonância

• Densitometria óssea

• Eletrocardiograma

• Espirometria

• Raio-X

Agende agora sua consulta:



(85) 4009.6300

Fortaleza | Maracanaú | Sobral | Cariri

72 | @sistemafiec

COP 28: Ceará no centro das discussões mundiais sobre mudanças climáticas

FIEC E ASSOCIAÇÃO CAATINGA FORAM ALGUMAS DAS ORGANIZAÇÕES CEARENSES QUE TIVERAM DESTAQUE DURANTE A CONFERÊNCIA DA ONU, REALIZADA NA CIDADE DE DUBAI

Em painel durante a conferência da ONU, Ricardo Cavalcante falou sobre as oportunidades geradas pela transição energética

Vanessa Madeira | Jornalista do Sistema FIEC
vmasilva@sfiec.org.br

Mais de 197 países fizeram parte da 28ª edição da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP), maior evento do planeta voltado para debater os impactos do aquecimento global e a necessidade de reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Com papel central na cúpula do meio ambiente, o Brasil levou à convenção, realizada nos meses de novembro e dezembro em Dubai, nos Emirados Árabes, mais de 2,4 mil participantes, entre eles representantes da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), que apresentaram os esforços dos industriais cearenses no movimento pela transição energética.

Durante a conferência, em reunião com o presidente Luís Inácio Lula da Silva, o governador Elmano de Freitas, ministros, empresários e mais autoridades, Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC e vice-presidente executivo da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), debateu as oportunidades do país no contexto de mudança das matrizes de energia, e a importância da transição para a sustentabilidade mundial.

“A transição energética se mostra como um dos mais potentes impulsionadores da neoindustrialização no país. No entanto, precisamos gerenciar a abundância de fontes, fortalecer nossa indústria e aproveitar a janela de oportunidades que a economia do hidrogênio verde proporciona, mas com pouco espaço fiscal”, afirmou Cavalcante, destacando a demanda por medidas de incentivo à produção de energias renováveis no Brasil.

O hidrogênio de baixo carbono também foi o tema de painel moderado pelo presidente da FIEC no evento, com a presença do ministro de Minas e Energias, Alexandre Silveira de Oliveira; do secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Thiago Barral; do secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg; do diretor de Sustentabilidade da Weg, Daniel Godinho; e do diretor de Relações Institucionais e ESG da Prumo Logística, Eduardo Kantz.



“O Brasil talvez seja o país que tem mais condições de entrar com velocidade grande nessa área”, ressaltou Ricardo Cavalcante. “Hoje, o planeta está vendo as maiores economias com problemas para produzir por falta de energia, e nós temos essa energia no Nordeste, no Brasil como um todo. É um momento que não podemos perder”.

Para o ministro Alexandre Siqueira, o Brasil já é protagonista na transição energética, vocação que vem se fortalecendo com os recentes investimentos do Governo Federal em linhas de transmissão de energia. No entanto, ele reforçou que o país ainda tem potencial para ampliar a exploração e produção de energias limpas.

“Não podemos abrir mão da nossa maior força, que é a pluralidade energética. Já contribuímos pagando um custo por essa matriz e vejo que ela será uma grande fonte de crescimento nacional, mas temos que precipitar isso. Precisamos ainda explorar todas as fontes que são possíveis de explorar adequadamente, dentro da nossa legislação ambiental”, frisou, em fala no painel da COP 28.



“*Hoje, o planeta está vendo as maiores economias com problemas para produzir por falta de energia, e nós temos essa energia no Nordeste, no Brasil como um todo. É um momento que não podemos perder*”

Ricardo Cavalcante, presidente da FIEC e vice-presidente Executivo da Confederação Nacional das Indústrias (CNI)



FÁBIO ARRUDA BARONG



FÁBIO ARRUDA

Projetos desenvolvidos pela Associação Caatinga no Ceará tiveram destaque em painel da COP 28 em Dubai

“*Precisamos ainda explorar todas as fontes que são possíveis de explorar adequadamente, dentro da nossa legislação ambiental*”

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energias

O Ceará e a FIEC também tiveram destaque na conferência com a Associação Caatinga, organização fundada por industriais que atua divulgando a diversidade do bioma e promovendo ações de preservação.

No evento internacional, dois projetos da entidade foram apresentados pela plataforma Vitrine da Biodiversidade Brasileira (VBIO), em painel sobre sociobioeconomia em diferentes biomas brasileiros: Restaura Caatinga e Programa Carnaúba Sustentável, ambos desenvolvidos em solo cearense.

O primeiro tem como objetivo recuperar áreas de floresta devastadas a partir do plantio de mudas no município de Crateús. Já o segundo, que se concentra na cidade de Miraima, é voltado para a implantação de práticas sustentáveis no cultivo da carnaúba.

“A participação e reconhecimento internacional na COP-28 não apenas destacam a importância dos esforços da Associação Caatinga na preservação desse bioma único, mas também reforçam a necessidade de parcerias estratégicas e a busca constante por práticas sustentáveis para enfrentar os desafios ambientais globais. Estes projetos são um exemplo inspirador de como a ação local pode ter impactos significativos em escala global”, afirmou Edgar Gadelha, diretor financeiro da FIEC e presidente do Conselho Deliberativo da Associação.

Brasil sediará evento em 2025

A 28ª edição da COP chegou ao fim no dia 13 de dezembro após a assinatura de um acordo entre 195 países com o propósito de reduzir o uso de combustíveis fósseis e aumentar a capacidade de produção de energias renováveis nos próximos anos. Outro importante resultado foi a escolha do Brasil para sediar a 30ª edição da conferência, em 2025. O evento acontecerá na cidade de Belém, em plena região da Floresta Amazônica. Será a primeira COP realizada na Amazônia, e a ideia é que a floresta tenha papel central nos debates, os quais devem envolver demandas específicas do bioma, assim como das comunidades que vivem na área.



IANO ANDRADE | CNI

O hidrogênio de baixo carbono foi destaque entre as discussões da COP 28

Primeira reunião da diretoria temática do Sindialimentos é marcada pela apresentação do Observatório da Indústria

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) realizou a primeira reunião de sua diretoria temática com foco no conhecimento de dados relativos ao setor. O encontro aconteceu em novembro de 2023, no Observatório da Indústria da FIEC. Na ocasião, o grupo formado por empresários do setor alimentício pôde conhecer dashboards com perfis de municípios brasileiros, além de dados sobre comércio exterior, infraestrutura e energias renováveis. Para o presidente do sindicato, Isaac Matos Bley, o momento rendeu “grandes ideias para 2024” e deve ser realizado também com os mais de 100 associados do Sindialimentos.



Sindsorvetes reúne associados em confraternização para encerrar 2023

O Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes-CE) realizou, em dezembro, sua confraternização de fim de ano, na cobertura do edifício Casa da Indústria. Recebidos pelo presidente Edgard Júnior, os associados puderam fazer um balanço de ações do ano de 2023 e discutir perspectivas para o próximo ano. “Tivemos um bom ano em 2023, com o trabalho de fortalecer os sorveteiros com cursos. E, com apoio do Observatório da Indústria, estamos apresentando uma pesquisa sobre o mercado de sorvetes no Ceará, no Nordeste e no Brasil. Com isso, podemos ter conhecimento necessário para tomar decisões mais assertivas em 2024”, declarou o presidente do Sindsorvetes, Edgard Júnior.

Sinditêxtil promove palestra sobre perspectivas de mercado com presença de empresários

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado do Ceará (Sinditêxtil-CE) promoveu um encontro de empresários do setor de moda e confecções com palestra do economista Marcelo Villin Prado. Com o tema “Cenários da Indústria Têxtil e Confeccionista”, a palestra aconteceu em 6 de dezembro, na Casa da Indústria da FIEC, e tratou de assuntos como os impactos da pandemia no mercado; a influência de marcas asiáticas no varejo; detalhes sobre a cadeia produtiva no Brasil e estimativas para empresas do setor em 2024, considerando desafios para gestores.



Membros da diretoria do Sindenergia são reeleitos para presidência da Câmara Setorial de Energias da ADECE

O Núcleo Gestor da Câmara Setorial de Energias (CS Energias) da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE) foi reeleito por aclamação durante reunião ordinária da entidade, realizada em 6 de dezembro. O diretor financeiro do Sindenergia, Jonas Becker, também coordenador estadual da ABSOLAR no Ceará e sócio da ECO Soluções em Energia, foi reconduzido para mais um ano como presidente do órgão. Já a vice-presidência da entidade seguirá com Luiz Eduardo Moraes, diretor de geração centralizada do Sindenergia, e a secretaria-executiva com Adriano Huland. A diretoria da CS Energias, portanto, será encabeçada por membros do Sindenergia, em mais uma conquista para o sindicato e para a categoria.



Sindienergia promove café da manhã com associados e representantes da ENEL para discussão de demandas

No dia 12 de dezembro, o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia-CE) promoveu um café da manhã para reunir representantes do setor de Geração Distribuída da ENEL com associados do sindicato que atuam no segmento. O objetivo do encontro foi abrir um espaço para os filiados abordarem suas demandas junto à distribuidora, sobretudo em relação aos atrasos e dificuldades com projetos da área de GD, e o planejamento, gargalos e cronograma da ENEL para esses casos. O presidente do sindicato, Luis Carlos, e o diretor Hanter Pessoa reforçaram a importância de uma agenda positiva com a ENEL para seguir trabalhando lado a lado com a distribuidora em 2024.

Sindquímica promove treinamento sobre a Lei de Uso de Produtos da Biodiversidade Brasileira

Dando foco à orientação de seus associados em relação à legislação, o Sindquímica promoveu um treinamento sobre a Lei de Uso de Produtos da Biodiversidade Brasileira, conduzido pela consultora Juliana Zamboni, sócia da Marinello Advogados, com ampla experiência em contratos relacionados à Lei. A capacitação, que contou com o apoio da FIEC e do Sebrae, foi voltada para associados do sindicato, sobretudo dos segmentos de cosméticos e saneantes e, também, para não associados, mediante preenchimento de formulário de adesão. Cerca de 35 pessoas participaram do treinamento, presencial e virtualmente.



SIMEC participa de almoço empresarial promovido pela AJE

O Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) esteve presente, em 17 de novembro, no almoço empresarial promovido pela Associação dos Jovens Empresários (AJE). O evento ocorreu no Ideal Clube e contou com a presença de Igor Queiroz, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Edson Queiroz, do qual faz parte a Esmaltec, associada do SIMEC. Na ocasião, o empresário falou sobre sua experiência e liderança no Grupo Edson Queiroz, compartilhando insights sobre os desafios e oportunidades do meio empresarial..

Sindialimentos realiza primeira reunião de associados de 2024 com debate sobre pautas da indústria

O Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Estado do Ceará (Sindialimentos) realizou, em 11 de janeiro, a primeira reunião de associados de 2024, na Casa da Indústria. Durante o encontro, que contou com a participação de representantes do setor, foram abordados projetos da entidade para este ano e temas de interesse do segmento, como convenções coletivas e o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Entre as pautas discutidas, o presidente do Sindialimentos, Isaac Matos Bley, destacou a retomada de visitas técnicas a empresas da indústria de alimentos. “É algo que fizemos no ano passado e é muito enriquecedor. É um aprendizado na veia de gestão e produção, e integra demais o grupo”, acrescentou.





Sindpan realiza sorteio da campanha Natal de Prêmios é na Padaria 2023

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Ceará (Sindpan) realizou, em 11 de janeiro, o sorteio da campanha “Natal de Prêmios é na Padaria 2023”, que contou com a participação de 70 padarias de todo o Ceará. “Nós tivemos excelentes resultados, como o aumento de padarias participantes e o aumento na venda e na entrega de cupons. Foram mais de 1 milhão de cupons, envolvendo as 70 padarias participantes. O resultado são donos de padarias felizes e clientes felizes. O sindicato continua fazendo a sua parte, movimentando o setor e buscando aumentar o ticket médio dentro das padarias”, comemorou o presidente do Sindpan, Alex Martins.

Sindiverde realiza primeira reunião de diretoria em 2024 com debate sobre eventos temáticos

O Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais no Estado do Ceará (Sindiverde) realizou, em 15 de janeiro, sua primeira reunião de diretoria de 2024, na Casa da Indústria. O encontro, que contou com a participação de representantes do setor, discutiu a programação de eventos temáticos e ações a serem realizadas durante o ano pelo sindicato, que conta com 75 associados. Dentre as pautas apresentadas, está a realização de três edições da feira ExpoRecicla itinerante, eventos voltados para o Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Mundial da Reciclagem, além do oferecimento de cursos e treinamentos, investimentos na comunicação e na prestação de contas.



VACINA CONTRA A GRIPE É COM O SESI

CUIDA, PROTEGE, FORTALECE.



O cuidado que protege trabalhadores também fortalece indústrias.

A vacinação é a forma mais segura e eficiente de evitar a gripe, além de reduzir as complicações graves dos sintomas. O SESI está comprometido em apoiar as empresas nesse importante gesto que beneficia a todos, preservando tanto a saúde coletiva como a produtividade no trabalho.



Atendimento especializado nas necessidades da indústria.



Materiais de comunicação para informar e engajar trabalhadores.



Segurança desde o armazenamento até a aplicação das doses.



Vacinação dentro da empresa com comprovantes individuais.

Evite que a gripe afete a saúde da sua empresa, inclua a vacinação em sua estratégia para 2024.



SAIBA MAIS EM:
VACINASESI.COM.BR

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

SINDGRÁFICA COMEMORA 80 ANOS DE EXISTÊNCIA COM LIVRO SOBRE SUA TRAJETÓRIA

Fotos: Laura Guerreiro | Fotógrafa do Sistema FIEC

O Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado do Ceará (Sindgrafica-CE) chegou à marca de 80 anos de existência em 2023 e realizou a celebração deste feito em 11 de dezembro, em uma noite de reflexão sobre sua contribuição para o cenário industrial cearense e sobre a jornada traçada neste período. A ocasião marcou também o lançamento do livro celebrativo “Herdeiros de Gutenberg: 80 anos do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará”, escrito por Francílio Dourado. O presidente do Sindgrafica, Luciano Aragão Bezerra, resgatou marcos históricos da entidade ao longo dos 80 anos de existência, ressaltando que uma das principais conquistas do sindicato foi a capacidade de renovação diante dos desafios provocados pelas transformações tecnológicas e pela pandemia.





Pensou
SST,
pensou **SESI,**

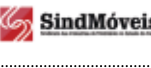
Conte com a experiência de quem é referência no mercado para cuidar da segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores.

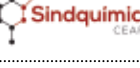
- Programas de segurança, laudos e avaliações
- Consultas e exames ocupacionais e não ocupacionais
- Programa de Qualidade de Vida
- Ginástica na Empresa

Saiba mais: (85) 4009.6300

SESI
Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO

Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98736-0953
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Aluísio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	presidencia@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Alexsandro França Martins	sindpan@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.0052
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragozo Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 98967-7053
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIQ	Elisa Maria Gradwohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3421.5478
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	presidente.sindmoveis@sindicato.sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Fonseca da Mota	sindlacticinios@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98842-1481
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421-5463 / 3261-2250
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindindustriajuazeiro@gmail.com	(88) 98127-5665
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	César Oliveira Barros Júnior	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Sérvulo José Moreira da Rocha	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Cesar Vieira Gurgel	sindquimica@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 99720-1113
	SINDALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindicato.sfiec.org.br	(85) 98829-0335
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes Soares da Silva	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421-5457 / 99147-9110
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3261.9182



O SESI TEM NOVIDADES
PRA VOCÊ
MUDAR A
sua rotina



SESI Cross

a partir de
R\$ 99,00

 Parangaba, Barra do Ceará,
Maracanaú e Cariri



Beach Tennis

a partir de
R\$ 79,00

 Parangaba e Cariri



SESI Pilates

a partir de
R\$ 139,00

 Parangaba, Barra do Ceará,
Maracanaú e Cariri

Comece um novo hábito hoje

e viva com mais saúde

Aponte a câmera do seu celular e faça a sua matrícula:





TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS



Tecnologia da Informação

Desenvolva e programe sistemas computacionais de acordo com as normas de usabilidade, integridade e segurança da informação.

Matricule-se agora!



(85) 4009.6300



SENAI
CEARÁ